

Administração, Redação e Oficinas
Edição da Imprensa Oficial, sua

Dugus de Caxias

TELEFONES:
Redação 1145 — Gerência 1211

Ano LX — N.º 40

A União

PATRIMÔNIO DO ESTADO

João Pessoa — Paraíba

ASSINATURAS NO ESTADO:

Anual	Cr\$ 200,00
Semestral	Cr\$ 120,00

NÚMERO AVULSO	Capital	Cr\$ 1,00
	Interior	Cr\$ 1,20

Domingo, 17 de fevereiro de 1952

ATOS DO GOVERNO FEDERAL

RIO, 16 (M) — O presidente da República assinou os seguintes atos:

Substituindo o vice-consulado honorário do Brasil em Savannah e criando o vice-consulado honorário em Jacksonville, nos Estados Unidos da América; Decretado dissolução do Consulado do Brasil em Miami.

Criando o Consulado honorário de Belém, no Pará; e subordinando à Legião de Aeronaves, o momento para o cortejo de consulado honorário em Belém e o Dr. Pedro Vital.

Renovando "exclusivamente" o consular Hugo Góisbar de Oliveira, Hugo Góisbar, da Secretaria de

Estatística, para o Consulado da República dominicana.

RIO, 16 (M) — O presidente da República assinou o decreto que estabelece o auxílio especial aquela estação de serviço dobrado. O acordo continuará por três anos, seguindo um programa que já está sendo levado adiante há três anos experimentais. No próximo triénio, o orçamento será dobrado para 930.000 dólares, o governo estadual ministro encarregado da execução da mesma importância. O restante será pago com verbas da Associação

SERÁ AUMENTADO O AUXÍLIO DA FUNDAÇÃO ROCKEFELLER AO BRASIL

RIO, 16 (USIS) — Pelo aeroporto, é vista de acordo entre o governo brasileiro, a Fundação Rockefeller e a Associação Internacional de Desenvolvimento Social e Econômico, dirigida pelo sr. Nelson Pinto, sobre a criação de créditos para auxílio social aquela estação de serviço dobrado. O acordo continuará por três anos, seguindo um programa que já está sendo levado adiante há três anos experimentais. No próximo triénio, o orçamento será dobrado para 930.000 dólares, o governo estadual ministro encarregado da execução da mesma importância. O restante será pago com verbas da Associação

forneceu pela Companhia de Produtos de Mídia e por membros da família Rockefeller.

Durante o triénio experimental, o orçamento foi de 450.000 dólares, que foram fornecidos, aproximadamente, pelo governo de Minas Gerais e a outra metade pela Associação.

A Associação tem contratos semelhantes com o estado de São Paulo. Em três anos, os Serviços de Aperfeiçoamento de Professores realizaram 150 mil clínicas sanitárias, além de outros serviços rurais.

NOVOS RUMOS PARA A ODONTOLOGIA

Impressões do professor Lysandro Motta sobre o III Congresso de Odontologia, realizado no Chile

RIO (Pelo Arco) — Acaba de encerrar-se, hoje, em Santiago do Chile, o III Congresso de Odontologia, que reuniu representantes de todos os países. Na sessão final, o Dr. Lysandro Motta prestou valiosa colaboração, incluindo-se na sua delegação o professor Lysandro Motta, S.S., que apesar do regresso, retornou ao Brasil para as suas impressões.

DO QUE SE TRATOU

O professor Lysandro se refere ao tema:

Os trabalhos realizaram-se na Faculdade de Odontologia hospitalar, em Santiago, Tucuruí Bandeira. As teorias mais variadas foram sendo desenvolvidas e expostas pelos delegados. A evolução que se opera em todos os ramos da odontologia é de grande interesse, destacando-se, sobretudo, a cirurgia buco-dental. Novos horizontes se escorram em relação à patologia, terapêutica e ao aprimoramento dos trabalhos reparadores, que não raro atingem a perfeição. Assim, um capítulo que muito

foi concebido dos congressistas, sobressai dali que são até revolucionários, sob certo ponto de vista. O Dr. Sten Forslund, versando sobre "Los ultra-cápsulas, sistema terminal y fundamento del aparato circulatorio", e a Dr. expostra francês Michel Deville, sobre "Consideraciones acerca de la etiología patogénica de la carie dentaria", teoria completamente nova e que contrariava as até agora existentes.

De acordo, o professor Lysandro Motta remenou a solenidade especial realizada dia 19 de novembro, na capital andina, homenageando o Brasil, na data da sua Bandeira.

LABORATORIO DE PESQUISAS BRASILEIRO NA CORDILHEIRA

DOS ANDES

Informações do Professor Giuseppe Occhialini — A colaboração prestada pelo cientista Cesar Lattes

RIO, 16 (M) — Instalar-se-á brevemente na Cordilheira dos Andes, um Laboratório do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas.

A respeito do assunto, o professor Giuseppe Occhialini declarou: "Dois grandes fatores vão facilitar o nosso

EDIÇÃO DE HOJE

16 páginas

16 páginas</p

REGISTO

FEZ ANOS ONTEM:

A menina Maria Lucia, filha do sr. Wenceslau Batista Cirino, funcionário da Imprensa Oficial, e de sua esposa, era Maria Jose da Silva Cirino.

FAZEM ANOS HOJE:

O menino Nilson Marcelo filho do sr. Francisco Ferreira de Melo, funcionário aposentado da Imprensa Oficial, e de sua esposa, era Desterro Ferreira. O menino Carlos, filho do sr. Francisco Bispo de Mira-ma, auxiliar do comércio desta praça, e de sua esposa, era Maria Loureia Véra de Mira-ma.

O jovem Gutemberg, filho do sr. Severino Ramos da Silva, varonete nascido de 1º R. aquela arquitetado, e de sua esposa, era Helena Ramos da Silva.

O sr. Coimbra Nogueira dos Santos, comerciante na Capital.

O sr. João Peixoto Pires, funcionário das Secretarias das Finanças.

O sr. Romildo da Silva, auxiliar do Comércio desta capital.

O sr. Orlando Figueiredo, funcionário do Departamento de Serviço Público.

A menina Antonia de Lourdes, filha do sr. Pedro Meio de Lima, comerciante nesta capital, e de sua esposa, era Maria Augusta de Lima.

Transcorre, hoje, o aniversário natalício do jovem Mario Germoglio, filho da sr. Luisa Germoglio e sua esposa d. Maria Germoglio.

Pelo motivo, o jovem aniversariante vem sendo muito cumprimentado pelos seus parentes e amigos.

FARAO ANOS AMANHA:

A menina Lucia, filha do sr. Rolli Bezerra Cavalcante, residente em Pernambuco.

O menino Francisco, filho do sr. José Fontes de Araújo, sargento da Artilharia, residente Rio de Janeiro.

O menino Hermano, filho do sr. José de Farias, já falecido, e de sua esposa, era Geórgia Faria.

O menino Ruy, filho do sr. Napoleão Ramalho, do comércio desta praça, e de sua esposa, era Natália Ramalho.

O sr. Antônio Daiberto Figueiredo, filho do sr. Custodio Figueiredo Martins, funcionário aposentado da Imprensa Oficial.

O jovem José Virgílio, filho do sr. Liberato Virgílio, funcionário público estadual.

A sra. Maria das Dores Leal Maranhão, esposa do sr. José Geraldo, falecido, residente no vizinho Estado de Pernambuco.

A sra. Augusta Guedes Pereira, esposa do sr. Pedro Guedes Pereira, proprietário neste Estado.

A sra. Maria das Neves Silva, filha do sr. Henrique Freire da Silva, residente neste capital.

O sr. Eduardo Teofane da Silva, auxiliar do comércio desta capital.

O jovem Virgílio de Souza, funcionário do Sindicato de Barbeiros, neste Estado.

A sra. Odete Pires

"A UNIÃO"

Patrimônio do Estado

Fundado em 1892

Diretor:

JUAREZ BATISTA

Redator-Chefe

JOAQUIM FERREIRA

FILHO

Secretário:

MILTON CHAVES

Gerente:

ODEMAR GOMES

Telefones:

Redação 1145

Gericina 1211

Redação, Administração e Oficinas — Edifício da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias — J. Pessoa

Cobradores autorizados:
Capital — JANUÁRIO BARRETO — Interior — PEDRO HENRIQUES

Carvalho, filha do sr. Adolfo Pires de Carvalho, funcionário da Indústria Reunidas Francisco Matarazzo.

NASCIMENTOS:

Occorreu, ontem, na residência do seu pais, à rua da República, neste Ceará, o menino Francisco, filho do sr. Euclides Faria, funcionário público, e de sua esposa, sra. Alice Ramalho Faria.

CASAMENTOS:

FRANCIA MELO-BARBOSA ESCOREL — Constituiu acasamento, no salão da senhora Alcyrta de França Melo, filha do sr. José Augusto de Melo, funcionário do Departamento de classificação de Projetos e Pessoal, Poder Executivo, com seu companheiro de vida, o sr. José da Glória de França Melo, com doutorando Arnóbio Barbosa.

O casamento foi realizado às 19 horas, no Palácio da Justiça, tendo como testemunhas o acusado Juarez da Paiva Macêdo, vereador, e o sr. Antônio Francisco de França e Souza, padrinho das Noivas, da Paiva. Macêdo, por parte do noivo; e o sr. Pedro de França Macêdo e a sra. Olga Macêdo, do Nascimento, por parte da noiva.

O enlace religioso teve lugar na Catedral Metropolitana, às 19 horas, e contou com a presença de destacados elementos do nosso clero, bem como convidados e outras pessoas gradias.

Serviram de padrinhos, no ato religioso, o sr. Arnaldo Silveira dos Santos e esposa, sra. Ana Paula, e o sr. Adair Barbosa Escorrel, a sra. Adair Barbosa Escorrel, de parte da noiva; e o sr. Otávio Góes e esposa, sra. Cláudia Melo, e o sr. Henrique Mello Aquino Filho e esposa, sra. Aida Aquino.

Após os subentes recepcionaram os parentes das suas relações e os convidados, os pais da noiva, na Av. Delegado Burgoa Souto Maior, nesta cidade.

BODAS DE PRATA

Festelaram, ontem, neste clássico, suas bodas de prata, o sr. Benjamim de Farias Maia, de firma: M. de Farias Maia & Cia. Ltda., e da filha Joaquina e sua esposa, senhora Oscarina Barroso Moreira Maia, elementos de destaque na sociedade cearense.

São filhos do distinto casal a sra. Teresinha Maia Serrão, esposa do capitão do exército José Serrão, servindo na 22 R. da s. s. senhoras: Maria de Lourdes, Maria de Jesus e Maria José.

Pela manhã, com a presença da família Maia, parentes e amigos, realizou-se missa solene na Igreja Matriz da Sé, uma missa de ação de graças, sendo officiante o monsenhor Rafael de Barros Moniz.

A noite, no palacete residencial à rua Odon Bezerra, houve reunião a sociedade, vendendo-se presentes figurais de relevo de nossa sociedade.

RIBEIRO PESSOA — EMBRECIANO

Contrataram casamento, neste Capital, a senhora Maria de Fátima Ribeiro Pessoa, filha do sr. Adelto Pessos de Albuquerque, já falecido, e da senhora Otávia Ribeiro Pessos e o escritor Joaquim Ferreira, Diretor do Arquivo Histórico Estadual de Pernambuco, advogado no fórum do Recife e 1º secretário da Ordem dos Advogados daquele Estado.

Os recentemente prometidos, que são distinguídos elementos da sociedade recifense e desta Capital, vêm recebendo inúmeras felicitações do seu vasto círculo de relações de amizade.

SRA. ELBA SOARES DE GALIZA — Transcorreu anteontem, aniversário natalício da sra. Elba Soares Galiza, esposa do sr. Eduardo Galiza, contador da Cia. Tedicos Parabólica.

Pelo motivo, foi a natalicamente cumprimentada peças pessoas de suas relações de amizade do distinto casal.

FALECIMENTOS:

Faleceu, nesta cidade, após longos padecimentos, no dia 14 de corrente, a sra. Joana Pessoa de Carvalho, filha do sr. Henrique Pinto de Carvalho, comerciante nesta capital.

A extinta, que contava a idade de 80 anos, era sobrinha do seu conselheiro os senhores filhos maiores: srs. Henrique Pinto de Carvalho, funcionário da Divisão da IMPRENSA OFICIAL; Silvâo Pessoa de Carvalho e Antonio Pessoa de Carvalho.

Faleceu, ontem, na cidade, após longos padecimentos, no dia 14 de corrente, a sra. Joana Pessoa de Carvalho, filha do sr. Henrique Pinto de Carvalho, comerciante nesta capital.

O enterramento, verificou-se dia seguinte, na saínio e ferro da residência onde se encontrava o óbito, à rua Diogo Velho, 109, com acompanhamento de parentes e amigos.

A família enlutada, os nossos sinceros pesames.

RADIO TABAJARA DA PARAIBA

9.00 ABERTURA: 9.02 — Programação do dia: 9.05 — Debate uno pouco (estúdio): 9.30 — Paraíba no Baile; 10.30 — Histórias do Pão (estúdio); 11.00 — Missa dos Novos (auditorio); 11.15 — Canção de Melodia; 12.00 — Audiences do dia; 12.00 — Hora Certa; 12.00 — Informativo; 12.15 — Variedades; 12.30 — Mensageiro do Ar; Carnaval Dutra; 12.30 — Cançoneiro da tarde (estúdio); 12.50 — Seleção Infantil; 13.30 — Mistérios do Céu; 14.30 — Carnaval Vera Lucia; 15.00 — Carnaval; 15.30 — Hora da Botija (estúdio); 17.00 — O Guia da Beleza (estúdio); 17.15 — Especial Alegra; 17.30 — Nebulosa (estúdio); 17.45 — Carnaval "Viva, Linda"; 18.00 — ANGELUS; 18.05 — Mundo da Melodia; 18.30 — Cântico Parisiense; 18.45 — Se-

lectões esportivas; 19.00 — Hora Certa; 19.01 — Suplemento Musical; 19.20 — O Microfone é vosso (estúdio); 20.00 — Valores Novos (auditorio); 21.00 — O Grande Momento (estúdio); 22.00 — Salão do Dança; 22.55 — Mensageiro do Ar; Carnaval Dutra; 23.00 — ENCERRAMENTO.

Regressará, hoje, o cap.

de Fraguato dr. José

Souzas Londres

Pelo avião da carreira regresse hoje para o Rio de Janeiro, acompanhado de sua esposa e filhos, o capitão da fragata dr. José Soares Londres, chefe do Serviço Médico Social da Marinha, de guerra e figura de relevo nos círculos militares e científicos do País.

— A Câmara Municipal aprovou um projeto mandando auxiliar a F.P.F. com cinco mil cruzetas para o preparo da seleção, ao próximo Campeonato das agências de João Pessoa e Campina Grande do Banco da Lavoura e Comércio e Indústria de Minas Gerais.

— Foi nomeado para presidente do cargo de OFICIAL ADMINISTRATIVO, classificaram nos primeiros lugares:

Dra. Lenilda Mata, Wilma

de Oliveira, Maria da

Pena Pedrosa Toscano, Maria

Idália Moura Santa Cruz Cos-

cos.

O Teatro do Estudante de

Salvador de Expansão, de Tradi-

cional, estabeleceu instruções

para o fornecimento de

trigo para a alimentação

dos aeroportos, destinando-se ao

apreço dos produtos especializados

previstos no artigo 3º do de-

creto 30.350, de 20 de dezem-

bro de 1942, e pediu, por fer-

meio de telegrama, que fossem

imediatamente fornecidos

às agências de trigo.

— Foi exhibida em Patos, um

filme sobre os meios de prote-

ção e defesa do algodão.

— Reunir-se-á na próxima qua-

ter-feira, 20 de corrente, as

cheias de POLICIA

O Chefe de Polícia do Esta-

do, no uso de suas atribuições

resolve estabelecer as medidas

abaixo a serem observadas nos

distritos de Carnaúba e

Caetité, para a segurança

da guarda civil no período

de festejos carnavalescos.

— FICA PROIBIDO

a) exibição de qualquer

conjunto carnavalesco que não

esteva devidamente licenciado

pela Cheia de Polícia, devendo

os responsáveis conduzirem

as respectivas licenças;

b) o uso de pô e líquidos

considerados tóxicos;

c) o uso de símbolos de

qualquer instituição pública

e da Bandeira Nacional;

d) a crítica que venha ofender

o diretor de serviço das

polícias, ou de seus agentes;

e) a execução do Hino Na-

cional de qualquer país;

f) ultraje a qualquer cren-

ça religiosa e aos seus sim-

bólos;

g) canções ofensivas ou

mesmo alusivas às autoridades

e às corporações militares e

religiosas;

h) o uso de fantasias que

pelo feito se assemelhem

ao fardamento adotado pelas

classes armadas ou outra

qualquer instituição ou

que preste a confusão com

estes, pela grande semelhan-

ça;

i) o uso de asturionentes

em qualquer lugar, bem co-

mo aspirar à lança-perfume;

será detido todo aquele que

infringir essas determinações;

j) o comércio de bebidas de

elevado teor alcoólico só

sendo permitido a venda de

chopp, cerveja, whisky e

champagne e porção moderada

de vinho nos hotéis e res-

taurantes; abolidas as bebidas

brancas;

k) as bebidas alcoólicas,

mesmo as permitidas, não po-

derão ser consumidas nas

verbenas infantis nem nos

veículos;

l) II — FICA PROIBIDO,

também, aglomeração nas

escadarias de quartéis e reparti-

ções da Polícia Civil;

III — CUMPRE A'S AUTORI-

DADES ENCARREGADAS DO

POLICIMENTO:

a) revisitar, à saída das

comunidades, os componentes dos

conjuntos carnavalescos, apre-

nder as armas que forem en-

contradas e deter os seus por-

tadores;

b) proibir o encontro de

conjunto quando em exibições

nas ruas;

c) cassar, incontinenti, a

licença de qualquer conjunto

carnavalesco que traçar per-

mitir a ordem pública ou

contrariar estas instruções,

prendendo e autuando os res-

ponsáveis;

d) deter e apresentar à au-

toridade competente as pes-

sos que transgredirem as

presentes instruções, bem co-

mo os que provocarem in-

quietude, desrespeitarem as

famílias, praticar atos aten-

drídios ao decoro público e

a moral, ou forem encontradas

avulsas ou aspirando;

e) cumprir fielmente as ins-

truções do dr. Juiz de Menor,

quanto à frequência de

menores em clubes, cordões,

lúcos, etc., tanto em exibi-

cões internas como externas;

f) reprimir o uso de armas,

principalmente os cabês;

g) exercer severa vigilância

contra o porte de armas e a

embriaguez, detendo os trans-

gressores;

IV — CUMPRE, ainda, ao

Delgado de Plantão, mandar

fiscular as sédies dos clubes,

cordões, lúcos e trocas, onde

se realizarem bolas, provi-

deando o seu peso.

Rômulo Romero Rangel —

Chefe de Polícia.

NOTÍCIAS

DA PARAI BA

— A Câmara Municipal aprovou um projeto mandando auxiliar a F.P.F. com cinco mil cruzetas para o preparo da seleção, ao próximo Campeonato das agências de João Pessoa e Campina Grande do Banco da Lavoura e Comércio e Indústria de Minas Gerais.

— Vem a João Pessoa, o sr. James Eusebio, da Comissão de Algodoal, de São Paulo.

Fornecimento de farinha

de trigo para

quintas horas, no local do con-

selho, o Conselho de Adminis-

tração, classificaram nos pri-

meiros lugares:

Dra. Lenilda Mata, Wilma

de Oliveira, Maria da

Pena Pedroso Toscano, Maria

Idália Moura Santa Cruz Cos-

Cos.

— O Teatro do Estudante de

Salvador dará na terça-feira pró-

xima (19), um espetáculo de

recreação operária, dedicado

à recreação popular, com a

participação de artistas locais,

que estarão divididos em

quadrilhas, e os mesmos

apresentarão atrações de

diversas naturezas.

— Foi exibido em Patos, um

filme sobre os meios de prote-

ção e defesa do algodão.

— Foi exibido em Patos, um

filme sobre os meios de prote-

PERSONALIDADES & FATOS

A RE
que vem en
política, d
governo d
eo tem seu

TERRA, SEMPRE TERRA

PERCUSSÃO contraria a trabalho do José Americo motivo naquela conceito que s. excia. dirigiu, certa vez, ao povo paraibano: "ninguem se perde na volta". A terra clamava pela sua presença e a viagem do retorno foi empreendida, sem temor das vicissitudes, numa hora de crise política para a vida do Estado.

Conforta-nos, agora, esse testemunho da imprensa independente e de nomes autorizados no cenário federal, em torno da incerteza tarifa que o governador José Americo está levando a efeito, no sentido de promover o esgueme econômico e administrativo do Estado, vindo ao encontro das aspirações de uma gente laboriosa e digna de solidariedade.

O Palácio da Redenção, ante triste e vazio, transformou-se no símbolo de uma Paraíba rediviva, pela determinação do trabalho e de recuperação, em todos os setores do sistema governamental, irradiando a decisiva vontade do governador José Americo em fazer o maior bem possível à sua terra, no cumprimento sagrado da missão que lhe confiou um eleitorado ativo e consciente.

O "ano terrível" de 1951 foi um "test" positivo para a ação e o espírito públicos do Chefe do Executivo, que, superando as mais difíceis circunstâncias, reafirmou a sua capacidade de luta e tenacidade, ante os problemas que desafiavam solução de emergência.

A opinião nacional, que com o mais vivo apreço se manifesta aderir ao plano administrativo do governador José Americo, admirando-lhe a energia e a vocação pública, reflete o pronunciamento de um povo que, serenamente e de ânimo forte, de há muito se identificou com as diretrizes daquele que definiu a Paraíba como supremo motivo de suas preocupações. Ninguém se perde na volta, porque a terra é sempre terra.

MOLHADA A TERRA

Telegrama do sertão nos dá conta de que está chovendo nas quatro regiões. Vêm surtindo os seus efeitos as preces dos paraibanos todos, senão de todos os nordestinos. Que cheva, para recompeçar o trabalho e a luta dos camponeiros, e os esforços de uma administração, a nossa, que não mede sacrifícios para dar-lhes o amparo adequado.

Caí chuva nos Municípios de Souza, Cajazeiras e Piancó, no alto e bravo sertão paraibano. Não pode haver motivo de maior contentamento, nesta parte do anu, que se pensa em que as esperanças dos nossos sertanejos não serão baldadas. A faina da lavoura se reanimará, e, aí, estaremos diante de mais uma etapa vitoriosa, em

TEATRO DO ESTUDANTE

Júlio Mário Nunes, decano da crítica teatral paulista, escrevia por carta coluna do "Jornal do Brasil" em 1938, que o "Teatro do Estudante é qualquer coisa de considerável pelos seus objetivos, pelo seu realismo, pelo seu entusiasmo, na mesma época depois de artista "Léonard de Mendonça" de Gonçalves Drá e Janson, escritor francês Fortunat Stroneck, que já era grande Teatro Nacional brasileiro, visto como mocidade intelectual se encostava nestes "crentes" do teatro, que eram a arte dramática, não como o "port" ou um pueril divertimento, mas uma superior manifestação de beleza e de poesia. Venham as circunstâncias favoráveis, que devem haver no Brasil, em breve, se tornará um dos mais celebres do mundo".

Em 1939, quando o "Portinari" que deve haver no Brasil, em breve, se tornaria um dos

mais celebres do mundo.

Na mesma época depois de artista "Léonard de Mendonça" de Gonçalves Drá e Janson, escritor francês Fortunat Stroneck, que já era grande Teatro Nacional brasileiro, visto como

mocidade intelectual se encostava nestes "crentes" do teatro, que eram a arte dramática, não como o "port" ou um pueril divertimento,

mas uma superior manifestação de beleza e de poesia. Venham as circunstâncias favoráveis, que devem haver no Brasil,

em breve, se tornará um dos

mais celebres do mundo".

Em 1939, quando o "Portinari"

que deve haver no Brasil, em breve, se tornaria um dos

mais celebres do mundo.

Em 1939, quando o "Portinari"

que deve haver no Brasil, em breve, se tornaria um dos

mais celebres do mundo.

Em 1939, quando o "Portinari"

que deve haver no Brasil, em breve, se tornaria um dos

mais celebres do mundo.

Em 1939, quando o "Portinari"

que deve haver no Brasil, em breve, se tornaria um dos

mais celebres do mundo.

Em 1939, quando o "Portinari"

que deve haver no Brasil, em breve, se tornaria um dos

mais celebres do mundo.

Em 1939, quando o "Portinari"

que deve haver no Brasil, em breve, se tornaria um dos

mais celebres do mundo.

Em 1939, quando o "Portinari"

que deve haver no Brasil, em breve, se tornaria um dos

mais celebres do mundo.

Em 1939, quando o "Portinari"

que deve haver no Brasil, em breve, se tornaria um dos

mais celebres do mundo.

Em 1939, quando o "Portinari"

que deve haver no Brasil, em breve, se tornaria um dos

mais celebres do mundo.

Em 1939, quando o "Portinari"

que deve haver no Brasil, em breve, se tornaria um dos

mais celebres do mundo.

Em 1939, quando o "Portinari"

que deve haver no Brasil, em breve, se tornaria um dos

mais celebres do mundo.

Em 1939, quando o "Portinari"

que deve haver no Brasil, em breve, se tornaria um dos

mais celebres do mundo.

Em 1939, quando o "Portinari"

que deve haver no Brasil, em breve, se tornaria um dos

mais celebres do mundo.

Em 1939, quando o "Portinari"

que deve haver no Brasil, em breve, se tornaria um dos

mais celebres do mundo.

Em 1939, quando o "Portinari"

que deve haver no Brasil, em breve, se tornaria um dos

mais celebres do mundo.

Em 1939, quando o "Portinari"

que deve haver no Brasil, em breve, se tornaria um dos

mais celebres do mundo.

Em 1939, quando o "Portinari"

que deve haver no Brasil, em breve, se tornaria um dos

mais celebres do mundo.

Em 1939, quando o "Portinari"

que deve haver no Brasil, em breve, se tornaria um dos

mais celebres do mundo.

Em 1939, quando o "Portinari"

que deve haver no Brasil, em breve, se tornaria um dos

mais celebres do mundo.

Em 1939, quando o "Portinari"

que deve haver no Brasil, em breve, se tornaria um dos

mais celebres do mundo.

Em 1939, quando o "Portinari"

que deve haver no Brasil, em breve, se tornaria um dos

mais celebres do mundo.

Em 1939, quando o "Portinari"

que deve haver no Brasil, em breve, se tornaria um dos

mais celebres do mundo.

Em 1939, quando o "Portinari"

que deve haver no Brasil, em breve, se tornaria um dos

mais celebres do mundo.

Em 1939, quando o "Portinari"

que deve haver no Brasil, em breve, se tornaria um dos

mais celebres do mundo.

Em 1939, quando o "Portinari"

que deve haver no Brasil, em breve, se tornaria um dos

mais celebres do mundo.

Em 1939, quando o "Portinari"

que deve haver no Brasil, em breve, se tornaria um dos

mais celebres do mundo.

Em 1939, quando o "Portinari"

que deve haver no Brasil, em breve, se tornaria um dos

mais celebres do mundo.

Em 1939, quando o "Portinari"

que deve haver no Brasil, em breve, se tornaria um dos

mais celebres do mundo.

Em 1939, quando o "Portinari"

que deve haver no Brasil, em breve, se tornaria um dos

mais celebres do mundo.

Em 1939, quando o "Portinari"

que deve haver no Brasil, em breve, se tornaria um dos

mais celebres do mundo.

Em 1939, quando o "Portinari"

que deve haver no Brasil, em breve, se tornaria um dos

mais celebres do mundo.

Em 1939, quando o "Portinari"

que deve haver no Brasil, em breve, se tornaria um dos

mais celebres do mundo.

Em 1939, quando o "Portinari"

que deve haver no Brasil, em breve, se tornaria um dos

mais celebres do mundo.

Em 1939, quando o "Portinari"

que deve haver no Brasil, em breve, se tornaria um dos

mais celebres do mundo.

Em 1939, quando o "Portinari"

que deve haver no Brasil, em breve, se tornaria um dos

mais celebres do mundo.

Em 1939, quando o "Portinari"

que deve haver no Brasil, em breve, se tornaria um dos

mais celebres do mundo.

Em 1939, quando o "Portinari"

que deve haver no Brasil, em breve, se tornaria um dos

mais celebres do mundo.

Em 1939, quando o "Portinari"

que deve haver no Brasil, em breve, se tornaria um dos

mais celebres do mundo.

Em 1939, quando o "Portinari"

que deve haver no Brasil, em breve, se tornaria um dos

mais celebres do mundo.

Em 1939, quando o "Portinari"

que deve haver no Brasil, em breve, se tornaria um dos

mais celebres do mundo.

Em 1939, quando o "Portinari"

que deve haver no Brasil, em breve, se tornaria um dos

mais celebres do mundo.

Em 1939, quando o "Portinari"

que deve haver no Brasil, em breve, se tornaria um dos

mais celebres do mundo.

Em 1939, quando o "Portinari"

que deve haver no Brasil, em breve, se tornaria um dos

mais celebres do mundo.

Em 1939, quando o "Portinari"

que deve haver no Brasil, em breve, se tornaria um dos

mais celebres do mundo.

Em 1939, quando o "Portinari"

que deve haver no Brasil, em breve, se tornaria um dos

mais celebres do mundo.

Em 1939, quando o "Portinari"

que deve haver no Brasil, em breve, se tornaria um dos

mais celebres do mundo.

Em 1939, quando o "Portinari"

que deve haver no Brasil, em breve, se tornaria um dos

mais celebres do mundo.

Em 1939, quando o "Portinari"

que deve haver no Brasil, em breve, se tornaria um dos

mais celebres do mundo.

Em 1939, quando o "Portinari"

que deve haver no Brasil, em breve, se tornaria um dos

mais celebres do mundo.

Em 1939, quando o "Portinari"

que deve haver no Brasil, em breve, se tornaria um dos

mais celebres do mundo.

Em 1939, quando o "Portinari"

que deve haver no Brasil, em breve, se tornaria um dos

mais celebres do mundo.

Em 1939, quando o "Portinari"

que deve haver no Brasil, em breve, se tornaria um dos

mais celebres do mundo.

Em 1939, quando o "Portinari"

que deve haver no Brasil, em breve, se tornaria um dos

mais celebres do mundo.

Em 1939, quando o "Portinari"

que deve haver no Brasil, em breve, se tornaria um dos

mais celebres do mundo.

Em 1939, quando o "Portinari"

que deve haver no Brasil, em breve, se tornaria um dos

mais celebres do mundo.

Em 1939, quando o "Portinari"

que deve haver no Brasil, em breve, se tornaria um dos

mais celebres do mundo.

Em 1939, quando o "Portinari"

que deve haver no Brasil, em breve, se tornaria um dos

mais celebres do mundo.

Em 1939, quando o "Portinari"

que deve haver no Brasil, em breve, se tornaria um dos

mais celebres do mundo.

Em 1939, quando o "Portinari"

que deve haver no Brasil, em breve, se tornaria um dos

mais celebres do mundo.

Em 1939, quando o "Portinari"

que deve haver no Brasil, em breve, se tornaria um dos

mais celebres do mundo.

Em 1939, quando o "Portinari"

que deve haver no Brasil, em breve, se tornaria um dos

mais celebres do mundo.

Em 1939, quando o "Portinari"

que deve haver no Brasil, em breve, se tornaria um dos

mais celebres do mundo.

Em 1939, quando o "Portinari"

que deve haver no Brasil, em breve, se tornaria um dos

mais celebres do mundo.

Em 1939, quando o "Portinari"

que deve haver no Brasil, em breve, se tornaria um dos

mais celebres do mundo.

Em 1939, quando o "Portinari"

que deve haver no Brasil, em breve, se tornaria um dos

mais celebres do mundo.

Em 1939, quando o "Portinari"

que deve haver no Brasil, em breve, se tornaria um dos

mais celebres do mundo.

Em 1939, quando o "Portinari"

que deve haver no Brasil, em breve, se tornaria um dos

mais celebres do mundo.

Em 1939, quando o "Portinari"

que deve haver no Brasil, em breve, se tornaria um dos

mais celebres do mundo.

Em 1939, quando o "Portinari"

que deve haver no Brasil, em breve, se tornaria um dos

mais celebres do mundo.

Em 1939, quando o "Portinari"

que deve haver no Brasil, em breve, se tornaria um dos

mais celebres do mundo.

Em 1939, quando o "Portinari"

que deve haver no Brasil, em breve, se tornaria um dos

mais celebres do mundo.

Em 1939, quando o "Portinari"

que deve haver no Brasil, em breve, se tornaria um dos

mais celebres do mundo.

Em 1939, quando o "Portinari"

que deve haver no Brasil, em breve, se tornaria um dos

mais celebres do mundo.

Em 1939, quando o "Portinari"

que deve haver no Brasil, em breve, se tornaria um dos

mais celebres do mundo.

Em 1939, quando o "Portinari"

que deve haver no Brasil, em breve, se tornaria um dos

mais celebres do mundo.

Em 1939, quando o "Portinari"

CARNAVAL

(Conclusão da 5ª pag.)
muito composta de dezenas de cartões alecrim e páginas das cortes. A cidade viveu momentos de indescritíveis emoções com a chegada desses alegres.

O CORTEJO

O cortejo real obedeceu a seguinte programação:

1.º Anunciação da passagem triunfal da Sua Magestade de MOMO I e UNICO pelas clarinadas dos drágoas da Cavalaria que montaram alacranes e cavalos.

2.º Batedores de Sua Magistade, e número de oitenta, todos com os importantes que, por sua personalidade, falariam em hóstias, tendo ao centro o estandarte representativo.

3.º "Boêmios Brasileiros".

4.º Guarda da Honra, Montanha e Marabunta.

5.º Dragões da Cavalaria Real com toques de clarinas.

6.º Sua MAGESTADE MÔMÔ I E UNICO em deslumbrante Carro Allegórico.

7.º Vigilância Especial do Rei.

8.º Desfile da "Nação Contra o Veneno".

9.º Clube Carnavalesco Aliados e os 40 Ladões.

10.º Dragões da Cavalaria Real em toques de Clarinas.

11.º Grêmio Carnavalesco conduzindo as figuras representativas do Carnaval, de acordo com a tradição: A Colombina, o Arlequim e o Pierrot.

12.º Cavalaria indígena em Grande Gala.

13.º Desfile dos "Índios Pa-po Amarelo".

14.º Clube Carnavalesco Ipiranga de Campina Grande no Bloco do Galo da massada.

15.º Clube Carnavalesco Batata do Felipé.

16.º Clube Carnavalesco Caprichoso de Bayeux.

17.º Clube Carnavalesco União das Nações.

18.º Desfile dos "Índios Tupis Guarani".

19.º Desfile da "Escola de Sambas de Maio".

20.º Clube Carnavalesco Amantes da Lira.

21.º Clube Carnavalesco Ciganas do Egito.

22.º Clube Carnavalesco Melândras do Carnaval.

23.º Clube Carnavalesco Riacho Forte em Folia.

24.º Desfile dos "Índios Guanabanas".

25.º Clube Carnavalesco "Os Gafanhotos".

26.º Grande Carro Allegórico conduzindo os HOMENS FENÔMENOS.

27.º Clube Carnavalesco Os Turcos.

28.º Clube Carnavalesco Bandeirante da Torre.

29.º Clube Carnavalesco Domicínios do Norte.

30.º Clube Carnavalesco Turistas de Jaguaribe.

31.º Clube Carnavalesco Mistos Trovadores.

32.º Clube Carnavalesco Batalutas de Cruz das Armas.

33.º Dragões reais em teatro de gala.

34.º Imponente Carro Allegórico conduzindo Sua Magestade Rei Baco.

PROCLAMACAO DE SUA MAGESTADE

Quando o prelito de Sua Magestade MÔMÔ I e UNICO "Águas" Prado José Draulfito se deteve em frente ao Palácio da Redenção, descedeu o austero Rei para cumprimentar o Governador José Antônio.

Logo após em frente ao pałanque dos "Diários Associados" Sua Magestade leu a sua proclamação, concitando todos os parabianenses a cerrarem fileiras em torno do seu rei.

ITINERARIO

O cortejo partiu da Praça Beira Vista encontrando-se neste local todos os clubes participantes da parada, precisamente às 19 horas.

Logo após o prestígio de Sua Magestade desfilou pela ruas das Trincheiras, passando pelo Palácio da Redenção, percorrendo todo o Centro, Parque Dom Pedro e dobrando no Cruzeiro de São Francisco. Continuou o percurso através de Tamblá, encantando os turistas que vêm São José e fazendo uma volta completa em torno da Lagoa onde dissolveu-se a parada.

TELEGRAMAS DOS SRS. ASSIS CHATEAUBRIAN E DRAULIT EENNAYN

O jornalista Assis Chateaubriand e o dr. Draulit Eennayn cuja presença anunciamos na GRANDE NOITE DO PASSO não puderam comparecer como desejavam por motivos superiores a sua saúde.

Em data de ante-ontem o jornalista Jesmar Daniels recebeu dos sr. Assis Chateaubri-

and e o dr. Draulit Eennayn os seguintes telegramas:

"Impossibilitado de comparecer à GRANDE NOITE DO PASSO como era meu desejo por imprevisto a última hora, não poderei comparecer, e, assim, não posso comparecer, nem mesmo nesse magnífico certame, explicando a todos os motivos de minha ausência. Abraços cordiais. Chateaubriand"

"Estava me esforçando desejando estar presente à GRANDE NOITE DO PASSO para participar alegria geral nessa imponente festa popular. Mas por motivos de saúde, comparecer a essa animada festa carnavalesca pelo que ao amigo representante. Abraço Draulit Eennayn."

O REI MOMO PASSOU PELA AV CONCEICAO E SAUDOU O MONARCA O CONDE TABABAFO RACHADO

Por motivo da passagem do Rei MOMO I e UNICO e sua Coroa Real pelo bairro de Jaguaribe, os moradores daquela arteria organizaram uma grande "Batalha de Coroas" entre os moradores e os dragões.

As invasões, por traições e hostilidades estavam em grande estilo. Sua faltas eram as de sua classe e do meio, e se demais elas pecaram demais foram punidos. Que a terra lhes seja leve!

A vida nuna engenho era geralmente agradável, no mínimo para a família, para os parentes próximos e para a eterna filia dos bispos. Os senhores eram quasi homens da alta capacidade, habilitados e versados de alegria e diversão. Co-mandavam os filhos para o colégio e faziam culminar esse ensino com viagens ou estudos na Europa; as filhas iam para os colégios de freiras nas cidades vizinhas.

Na vila, a vida era tranquila.

Recife, onde se produzia

as boas manjericas, pôs a educação

de mulheres era considerada superflua.

Os pianos não eram raros nas casas-grandes, e muitos usavam no engenho para fazerem danças de cerimônia. Usavam-se carregões, nas propriedades rurais, mas pretensiosos, porém o caivale era o meio de transporte comum. No dia da batida, quando a animação e fogo nos grandes caldeirões em começo de safra, o qual não se extinguia enquanto a colheita não se esgotasse.

Nas ocasiões da batida a casa-grande era sempre um hospital de feridos e a alegria dominava, com caçadas, danças, etc.

A casa-grande, que tem o seu paralelo na "Big-House" das plantações do sul dos Esta-

JOSÉ LINS DO REGO

(Continuação)

ntimo representante de um mundo que se foi, de um mundo que existência amena e elevada, ameaçava, mas homens que embora pudesse corar grandes e quase únicas oportunidades, tinha igualmente grandes responsabilidades a não fugir. Embora muitas vezes nela a fundo, para não temer-se o castigo. O mundo, que nome de temer-se é o castigo, os homens continuaram a viver com os antigos sentimentos, e para os seus engenhos ela não trouxe dificuldades imediatas; porém nas propriedades onde os negros não eram escravos, desapareceram os áfetos ácidos, os mordazes que eram agricultores e muitas vezes hábeis artesãos vivendo na lugar, pagos por salários e tendo o privilégio de curar de pequenos roedores. Com isso esses locais viraram cidades de senhor, e muitas injustiças eram cometidas por despóticos donos de terra. Acontecia as vezes que um morador nascido em Recife, tendo tempo de vida, era sumamente despejado, perdendo toda a colheita e todas as melhorias ou benefícios que fizera na roça. Desde que, para todos os fins práticos o senhor era o dono, absolutamente platinado, o que podia com ele a maioria delas era cupada de vez em quando.

Na vila, os escravos eram considerados inferiores, e os negros, que eram escravos, eram considerados inferiores. Os negros eram escravos, e os escravos eram considerados inferiores. Co-mandavam os filhos para o colégio e faziam culminar esse ensino com viagens ou estudos na Europa; as filhas iam para os colégios de freiras nas cidades vizinhas.

Na vila, a vida era tranquila.

Recife, onde se produzia

as boas manjericas, pôs a educação

de mulheres era considerada superflua.

Os pianos não eram raros nas casas-grandes, e muitos usavam no engenho para fazerem danças de cerimônia. Usavam-se carregões, nas propriedades rurais, mas pretensiosos, porém o caivale era o meio de transporte comum. No dia da batida, quando a animação e fogo nos grandes caldeirões em começo de safra, o qual não se extinguia enquanto a colheita não se esgotasse.

Nas ocasiões da batida a casa-grande era sempre um hospital de feridos e a alegria dominava, com caçadas, danças, etc.

A casa-grande, que tem o seu paralelo na "Big-House" das plantações do sul dos Esta-

FALA O MINISTRO, ETC.

(Continuação da 5ª pag.)

tes; 44 combinadas para colher o trigo; 70 segadeiras; 97 tratores com arados, grades e semeadoras; 100 tratoras com arados e semeadoras; 100 tratoras beneficiadoras; 27 ilustradoras de sementes; 47 multidores; 7 plântinas; 4 desseminadoras motoniveladoras; 16 jeepes; 12 picapeiros; 20 caminhonetes; 25 caminhões.

As unidades do serviço de Expansão do Trigo realizaram, nos Estados triticultores, matérias como máquinas de imprensa, secagem, máquinas combinadas para trituração, tritadoras, fardadeiras, adubadoras, tratores, arados, grades, semeadoras, balanças para picape, verificadores de tecidos, secadoras, etc. Iniciou-se a fabricação oficial de sementes, e Argentina seca de suspender os embarques de trigo nos meses de dezembro e Janeiro próximos para 1952, estimativa é de uma milhão de toneladas.

No próximo ano, adquiriram-se 200 milhares de colheitadeiras e colhedores, cujas estruturas estão sendo fabricadas oficialmente.

A Colônia Triticosa, localizada no município de Curitiba, no Estado de Santa Catarina, extende-se por 100 milhas quadradas, e nela se encontra em situação, com uma área de 80.000 hectares, divididos em lotes de 40 hectares, onde são sendo construídas 190 residências rurais, destinadas a famílias de agricultores, além de 3 residências para funcionários, duas escolas rurais, um hospital, salpêdo para mineração e several outras dependências de distribuição que, de modo geral, essa senz se atendeu como nunca e foi, graças a ação decisiva de S. Excia, o Senhor Presidente da República, que mereceu nossa maior atenção.

Com colaboração da Secretaria de Agricultura do Rio Grande do Sul, o Ministério está adquirindo 100 milhares de sementes de trigo para o Estado, e também está realizando aquisição de 100 milhares de sementes de milho para o Paraná.

Na vila, a vida era tranquila, com adquirimento de 200 milhares de toneladas nos Estados Unidos e Canadá.

Na vila, a vida era tranquila, com adquirimento de 200 milhares de toneladas nos Estados Unidos e Canadá.

Na vila, a vida era tranquila, com adquirimento de 200 milhares de toneladas nos Estados Unidos e Canadá.

Na vila, a vida era tranquila, com adquirimento de 200 milhares de toneladas nos Estados Unidos e Canadá.

Na vila, a vida era tranquila, com adquirimento de 200 milhares de toneladas nos Estados Unidos e Canadá.

Na vila, a vida era tranquila, com adquirimento de 200 milhares de toneladas nos Estados Unidos e Canadá.

Na vila, a vida era tranquila, com adquirimento de 200 milhares de toneladas nos Estados Unidos e Canadá.

Na vila, a vida era tranquila, com adquirimento de 200 milhares de toneladas nos Estados Unidos e Canadá.

Na vila, a vida era tranquila, com adquirimento de 200 milhares de toneladas nos Estados Unidos e Canadá.

Na vila, a vida era tranquila, com adquirimento de 200 milhares de toneladas nos Estados Unidos e Canadá.

Na vila, a vida era tranquila, com adquirimento de 200 milhares de toneladas nos Estados Unidos e Canadá.

nos Unidos, era ocupada pelo senhor, e, finalmente, os escravos ocupavam a senz. Antes da Abolição os escravos ocupavam a senz. "Quartier", que depois passou a ser ocupado pelos empregados. A senzala era quasi sempre uma parte integral da casa grande, ou estrutura, pertencente ao proprietário. Abolicionados, muitos escravos continuaram a viver com os antigos sentimentos, e para os seus engenhos ela não trouxe dificuldades imediatas; porém nas propriedades onde os negros não eram escravos, desapareceram os áfetos ácidos, os mordazes que eram agricultores e muitas vezes hábeis artesãos vivendo na lugar, pagos por salários e tendo o privilégio de curar de pequenos roedores. Com isso esses locais viraram cidades de senhor, e muitas injustiças eram cometidas por despóticos donos de terra. Acontecia as vezes que um morador nascido em Recife, tendo tempo de vida, era sumamente despejado, perdendo toda a colheita e todas as melhorias ou benefícios que fizera na roça. Desde que, para todos os fins práticos o senhor era o dono, absolutamente platinado, o que podia com ele a maioria delas era cupada de vez em quando.

Na vila, os escravos eram considerados inferiores, e os negros, que eram escravos, eram considerados inferiores. Co-mandavam os filhos para o colégio e faziam culminar esse ensino com viagens ou estudos na Europa; as filhas iam para os colégios de freiras nas cidades vizinhas.

Na vila, a vida era tranquila, com adquirimento de 200 milhares de toneladas nos Estados Unidos e Canadá.

Na vila, a vida era tranquila, com adquirimento de 200 milhares de toneladas nos Estados Unidos e Canadá.

Na vila, a vida era tranquila, com adquirimento de 200 milhares de toneladas nos Estados Unidos e Canadá.

Na vila, a vida era tranquila, com adquirimento de 200 milhares de toneladas nos Estados Unidos e Canadá.

Na vila, a vida era tranquila, com adquirimento de 200 milhares de toneladas nos Estados Unidos e Canadá.

Na vila, a vida era tranquila, com adquirimento de 200 milhares de toneladas nos Estados Unidos e Canadá.

Na vila, a vida era tranquila, com adquirimento de 200 milhares de toneladas nos Estados Unidos e Canadá.

Na vila, a vida era tranquila, com adquirimento de 200 milhares de toneladas nos Estados Unidos e Canadá.

Na vila, a vida era tranquila, com adquirimento de 200 milhares de toneladas nos Estados Unidos e Canadá.

Na vila, a vida era tranquila, com adquirimento de 200 milhares de toneladas nos Estados Unidos e Canadá.

Na vila, a vida era tranquila, com adquirimento de 200 milhares de toneladas nos Estados Unidos e Canadá.

Na vila, a vida era tranquila, com adquirimento de 200 milhares de toneladas nos Estados Unidos e Canadá.

Na vila, a vida era tranquila, com adquirimento de 200 milhares de toneladas nos Estados Unidos e Canadá.

Na vila, a vida era tranquila, com adquirimento de 200 milhares de toneladas nos Estados Unidos e Canadá.

Na vila, a vida era tranquila, com adquirimento de 200 milhares de toneladas nos Estados Unidos e Canadá.

Na vila, a vida era tranquila, com adquirimento de 200 milhares de toneladas nos Estados Unidos e Canadá.

Na vila, a vida era tranquila, com adquirimento de 200 milhares de toneladas nos Estados Unidos e Canadá.

Na vila, a vida era tranquila, com adquirimento de 200 milhares de toneladas nos Estados Unidos e Canadá.

Na vila, a vida era tranquila, com adquirimento de 200 milhares de toneladas nos Estados Unidos e Canadá.

Na vila, a vida era tranquila, com adquirimento de 200 milhares de toneladas nos Estados Unidos e Canadá.

Divulgação do Departamento, etc.

(Continuação da 5ª pag.)
o consumo próprio, para fabrico do carvão, também destinado ao consumo próprio, e ainda parte da madeira para construção de casas que deixou de ser destinada para a exploração das florestas de Pernambuco.

Vasconcelos Sobrinho calcula em mais de 100 milhares de toneladas o volume de madeira fornecido pelas florestas de Pernambuco.

Em comunicação sobre o mesmo assunto o Departamento Estadual de Estatística de Minas Gerais conclui com este resultado.

"Será necessário, pois, que sejam esforços de educação, em uma campanha esclarecedora, para aumentar o interesse das crianças e adolescentes pelas florestas e suas riquezas.

Em vez de louvar os dotes físicos das crianças, gabe-lhes bons atos de trabalho, o amor ao próximo e a honra.

Em vez de louvar os dotes físicos das crianças, gabe-lhes bons atos de trabalho, o amor ao próximo e a honra.

Em vez de louvar os dotes físicos das crianças, gabe-lhes bons atos de trabalho, o amor ao próximo e a honra.

Em vez de louvar os dotes físicos das crianças, gabe-lhes bons atos de trabalho, o amor ao próximo e a honra.

Em vez de louvar os dotes físicos das crianças, gabe-lhes bons atos de trabalho, o amor ao próximo e a honra.

Em vez de louvar os dotes físicos das crianças, gabe-lhes bons atos de trabalho, o amor ao próximo e a honra.

Em vez de louvar os dotes físicos das crianças, gabe-lhes bons atos de trabalho, o amor ao próximo e a honra.

Em vez de louvar os dotes físicos das crianças, gabe-lhes bons atos de trabalho, o amor ao próximo e a honra.

Em vez de louvar os dotes físicos das crianças, gabe-lhes bons atos de trabalho, o amor ao próximo e a honra.

Em vez de louvar os dotes físicos das crianças, gabe-lhes bons atos de trabalho, o amor ao próximo e a honra.

Em vez de louvar os dotes físicos das crianças, gabe-lhes bons atos de trabalho, o amor ao próximo e a honra.

Em vez de louvar os dotes físicos das crianças, gabe-lhes bons atos de trabalho, o amor ao próximo e a honra.

Em vez de louvar os dotes físicos das crianças, gabe-lhes bons atos de trabalho, o amor ao próximo e a honra.

Em vez de louvar os dotes físicos das crianças, gabe-lhes bons atos de trabalho, o amor ao próximo e a honra.

Em vez de louvar os dotes físicos das crianças, gabe-lhes bons atos de trabalho, o amor ao próximo e a honra.

Em vez de louvar os dotes físicos das crianças, gabe-lhes bons atos de trabalho, o amor ao próximo e a honra.

Em vez de louvar os dotes físicos das crianças, gabe-lhes bons atos de trabalho, o amor ao próximo e a honra.

Em vez de louvar os dotes físicos das crianças, gabe-lhes bons atos de trabalho, o amor ao próximo e a honra.

Em vez de louvar os dotes físicos das crianças, gabe-lhes bons atos de trabalho, o amor ao próximo e a honra.

Em vez de louvar os dotes físicos das crianças, gabe-lhes bons atos de trabalho, o amor ao próximo e a honra.

Em vez de louvar os dotes físicos das crianças, gabe-lhes bons atos de trabalho, o amor ao próximo e a honra.

Em vez de louvar os dotes físicos das crianças, gabe-lhes bons atos de trabalho, o amor ao próximo e a honra.

Em vez de louvar os dotes físicos das crianças, gabe-lhes bons atos de trabalho, o amor ao próximo e a honra.

Em vez de louvar os dotes físicos das crianças, gabe-lhes bons atos de trabalho, o amor ao próximo e a honra.

Em vez de louvar os dotes físicos das crianças, gabe-lhes bons atos de trabalho, o amor ao próximo e a honra.

Em vez de louvar os dotes físicos das crianças, gabe-lhes bons atos de trabalho, o amor ao próximo e a honra.

Em vez de louvar os dotes físicos das crianças, gabe-lhes bons atos de trabalho, o amor ao próximo e a honra.

Em vez de louvar os dotes físicos das crianças, gabe-lhes bons atos de trabalho, o amor ao próximo e a honra.

Em vez de louvar os dotes físicos das crianças, gabe-lhes bons atos de trabalho, o amor ao próximo e a honra.

Em vez de louvar os dotes físicos das crianças, gabe-lhes bons atos de trabalho, o amor ao próximo e a honra.

Em vez de louvar os dotes físicos das crianças, gabe-lhes bons atos de trabalho, o amor ao próximo e a honra.

Em vez de louvar os dotes físicos das crianças, gabe-lhes bons atos de trabalho, o amor ao próximo e a honra.

Em vez de louvar os dotes físicos das crianças, gabe-lhes bons atos de trabalho, o amor ao próximo e a honra.

Em vez de louvar os dotes físicos das crianças, gabe-lhes bons atos de trabalho, o amor ao próximo e a honra.

Em vez de louvar os dotes físicos das crianças, gabe-lhes bons atos de trabalho, o amor ao próximo e a honra.

Em vez de louvar os dotes físicos das crianças, gabe-lhes bons atos de trabalho, o amor ao próximo e a honra.

Em vez de louvar os dotes físicos das crianças, gabe-lhes bons atos de trabalho, o amor ao próximo e a honra.

Em vez de louvar os dotes físicos das crianças, gabe-lhes bons atos de trabalho, o amor ao próximo e a honra.

Em vez de louvar os dotes físicos das crianças, gabe-lhes bons atos de trabalho, o amor ao próximo e a honra.

Em vez de louvar os dotes físicos das crianças, gabe-lhes bons atos de trabalho, o amor ao próximo e a honra.

Em vez de louvar os dotes físicos das crianças, gabe-lhes bons atos de trabalho, o amor ao próximo e a honra.

Em vez de louvar os dotes físicos das crianças, gabe-lhes bons atos de trabalho, o amor ao próximo e a honra.

Em vez de louvar os dotes físicos das crianças, gabe-lhes bons atos de trabalho, o amor ao próximo e a honra.

Em vez de louvar os dotes físicos das crianças, gabe-lhes bons atos de trabalho, o amor ao próximo e a honra.

Em vez de louvar os dotes físicos das crianças, gabe-lhes bons atos de trabalho, o amor ao próximo e a honra.

Em vez de louvar os dotes físicos das crianças, gabe-lhes bons atos de trabalho, o amor ao próximo e a honra.

Em vez de louvar os dotes físicos das crianças, gabe-lhes bons atos de trabalho, o amor ao próximo e a honra.

Em vez de louvar os dotes físicos das crianças, gabe-lhes bons atos de trabalho, o amor ao próximo e a honra.

Em vez de louvar os dotes físicos das crianças, gabe-lhes bons atos de trabalho, o amor ao próximo e a honra.

Em vez de louvar os dotes físicos das crianças, gabe-lhes bons atos de trabalho, o amor ao próximo e a honra.

Em vez de louvar os dotes físicos das crianças, gabe-lhes bons atos de trabalho, o amor ao próximo e a honra.

Em vez de louvar os dotes físicos das crianças, gabe-lhes bons atos de trabalho, o amor ao próximo e a honra.

Em vez de louvar os dotes físicos das crianças, gabe-lhes bons atos de trabalho, o amor ao próximo e a honra.

Em vez de louvar os dotes físicos das crianças, gabe-lhes bons atos de trabalho, o amor ao próximo e a honra.

Em vez de louvar os dotes físicos das crianças, gabe-lhes bons atos de trabalho, o amor ao próximo e a honra.

Em vez de louvar os dotes físicos das crianças, gabe-lhes bons atos de trabalho, o amor ao próximo e a honra.

Em vez de louvar os dotes físicos das crianças, gabe-lhes bons atos de trabalho, o amor ao próximo e a honra.

Em vez de louvar os dotes físicos das crianças, gabe-lhes bons atos de trabalho, o amor ao próximo e a honra.

Em vez de louvar os dotes fís

ESPORTES

O Selecionado enfrentará, hoje, o BONSUCESSO

Hoje, a partida realizará um grande amistoso com o forte time do clube "Bonsucesso" um dos conjuntos mais eficientes dos nossos subúrbios e que tem efetuado movimentadas pelejas, tanto no futebol quanto na luta, composto de elementos modestos o "Bonsucesso" é um time categorizado em seu conjunto é dos mais harmoniosos, conseguindo-se perfeitamente as suas linhas de defesa e ofensiva.

RED CROSS viajará hoje a Rio Tinto

Para disputar uma peleja amistosa com o campeão local, terá seu time completo e um ônibus especial para a vila de Rio Tinto o quadro principal do "Red Cross", numa delegação presidida pelo esportista Alvaro Ribeiro de Lira, presidente do prestigioso clube paranaense.

Ontem à tarde, esteve em nossa redação um dirigente do Red Cross convidando-nos para visitar com a embriaguez O tesouro do clube sr. Lourenço dos Santos, acompanhado os visitantes.

Associação dos Arbitros de Futebol da Paraíba

O presidente da Associação dos Arbitros de Futebol da Paraíba, sr. acionou contra o artigo 14, n.º 6 e art. 18, dos Estatutos da referida Associação, convoca o Conselho Deliberativo para reunião no dia 25 corrente para que se escolha o novo corpo dirigente e que tem bastante conhecimentos técnicos para um resultado satisfatório dos nossos jogadores, no próximo Campeonato Brasileiro.

AMANHÃ A CONCENTRAÇÃO
Amanhã, os jogadores iniciam a concentração, ainda não se sabendo entretanto o local escolhido pela diretoria daquele clube.

Possivelmente o selecionado ficará localizado na Usina São João no Engenho Central.

O QUADRO DA SELECAO PARA ENFRENTAR O BONSUCESSO

Para enfrentar o "Bonsucesso", a direção técnica do selecionado, escalou o seguinte quadro:

Brasil, Kleber; Belinho; Marcial, Berto e Tita; Milton, Renato, Arquimedes, Arriputado e Tito.

O árbitro de encontro amistoso do "Cabo Branco", será o popular juiz Manoel Augusto da Silva (Neneco).

PREÇOS

Serão cobrados os seguintes preços de entradas no jogo de hoje:

Arquibancadas	Crs 10,00
Principal	Crs 5,00
Geral	Crs 3,00
Sras, artas, crianças e estudantes	Crs 3,00

O TECNICO DA SELECAO

O preparo do selecionado paraibano de futebol, essa entregue ao conhecido crack Eurípides, que no ano de 1948, fez 100 gols, no clube "Cabo Branco", Dinalva, no campo do "Cabo Branco" entre o selecionado e o clube "Bonsucesso". Horário: os aspirantes, 14:30 horas; os titulares, 15:30 horas; os suplentes, 16:30 horas; os bandeiristas, Geraldo Cruz e o auxiliar, urutro indicador, Manoel Augusto da Silva (Neneco).

Médico de serviço — dr. Giacomo Zaccaria. Representante financeiro — dr. José Leal. Quedas de Preços: Arquibancadas Crs 10,00; Principal Crs 5,00; Geral, Crs 3,00; senhoras, netas e crianças, Crs 3,00. Sócio do Clube Cabo Branco, 50% de abatimento.



VAVA'

Vava' brilhou durante oito anos no quadro principal do "Sport Club de Recife" e foi exemplo nômade, chegando a ser campeão de 1943, 1944 e 1945. Buscou a frente do preparo dos jogadores em 1948. Ficou na seleção de Pernambuco em 1949.

Ten jogado em diversos estados, sobressaindo-se pelas suas "vandas" e "imprensa" e previsões firmes do clima. No ano de 1948, Dinalva, no campo do "Cabo Branco", entre o selecionado e o clube "Bonsucesso". Horário: os aspirantes, 14:30 horas; os titulares, Júlio Lucio e Oswaldor Júnior. Árbitro indicado, Hélio dos Santos. Jogo principal, Eurípides, 16:30 horas; Bandeiristas, Geraldo Cruz e o auxiliar, urutro indicador, Manoel Augusto da Silva (Neneco).

Médico de serviço — dr. Giacomo Zaccaria. Representante financeiro — dr. José Leal. Quedas de Preços: Arquibancadas Crs 10,00; Principal Crs 5,00; Geral, Crs 3,00; senhoras, netas e crianças, Crs 3,00. Sócio do Clube Cabo Branco, 50% de abatimento.

HOMENAGEM PÓSTUMA AO JORNALISTA ALOYSIO RODRIGUES

Voto de pesar pelo seu falecimento, na Associação dos Servidores Públicos — Comunicação recebida pelo Diretor desta folha

A Associação dos Servidores Públicos no Estado da Paraíba, na sua última reunião ordinária, realizada no dia 16 de fevereiro, em homenagem à memória do jornalista Aloisio Rodrigues, Editor Esportivo desta folha, o qual veio a falecer prematuramente na noite de 14 de fevereiro.

Por proposta do associado dr. Durval de Albuquerque, com o voto unânime da Presidência e

demais membros daquela sociedade, inseriu-se na ata da sessão de 14 d.p., um voto de pesar pelo seu falecimento.

O Diretor desta folha recebeu do Presidente da Associação dos Servidores Públicos no Estado da Paraíba, o sr. Antônio Tancredo de Carvalho, um ofício, comunicando a iniciativa dos membros daquela entidade.

Torneio Rio-São Paulo

Em disputa do Torneio Rio-São Paulo, jogado nos próximos dias 16 e 17, (hoje e amanhã) os seguintes clubes:

São Paulo Flamengo x Portuguesa de Desportos Palmeiras x Bangu

Domingo Vasco da Gama x Corinthians São Paulo x Botafogo.

JOGOS OLÍMPICOS

OLIO, 15 (UR) — Forum iniciado às 16 horas de hoje, os seis jogos olímpicos de inverno.

REORGANIZAÇÃO DO "CLUBE NAUTICO SANHAUÁ"

SANHAUÁ"



JOSE AMERICO FILHO

Um grupo de associados do "Clube Náutico Sanhaúá", propõe a reunião geral da associação, reintegrando-a no movimento esportivo da cidade.

Preliminarmente será realizada uma junta governativa, que convocará a assembleia geral para eleger a diretoria provisória, com a permanência da presidência de "Clube Náutico Sanhaúá", o sr. José Americo Filho, pessoa das mais credenciadas para dirigir o esporte popular alvirrubro náutico.

Cassino clandestino

RIO, 16 (UR) — As autoridades do Estado do Rio deram uma batida num cassino clandestino, que funcionava em Miguel Pereira, supervisionado por Miguel Pereira, proprietário grande quantidade de apetrechos de jogo, inclusive roletas. O proprietário do cassino Otílio Alves Silva, foi preso em flagrante e está sendo processado.

NOVOS SÓCIOS DA FLOTILHA DE SNIPES DA PARAIBA

SNIPES DA PARAIBA

Na sede em Tambá, a Flotilha de SNIPES da Paraíba, realizará, hoje, às 9 horas, uma sessão extraordinária para receber novos sócios e associados, industrial Otávio Mon-

teiro, Tabajara Damasio França e comerciante dr. Antônio de Carvalho.

Assim, a diretoria oferecerá um "drink" à imprensa e convidados.

HOMENAGEM DO "RED CROSS" A ALOYSIO RODRIGUES

A diretoria do "Red Cross" vai prestar uma significativa homenagem ao jornalista sr. Aloisio Rodrigues, recentemente falecido nesta cidade, dando o nome do popular cronista esportivo a biblioteca que vai inaugurar naquele local.

Convidado, falará sobre a personalidade falecida neste clube, dando o nome do popular cronista esportivo a biblioteca que vai inaugurar naquele local.

Convidado, falará sobre a personalidade falecida neste clube, dando o nome do popular cronista esportivo a biblioteca que vai inaugurar naquele local.

Convidado, falará sobre a personalidade falecida neste clube, dando o nome do popular cronista esportivo a biblioteca que vai inaugurar naquele local.

Convidado, falará sobre a personalidade falecida neste clube, dando o nome do popular cronista esportivo a biblioteca que vai inaugurar naquele local.

Convidado, falará sobre a personalidade falecida neste clube, dando o nome do popular cronista esportivo a biblioteca que vai inaugurar naquele local.

Convidado, falará sobre a personalidade falecida neste clube, dando o nome do popular cronista esportivo a biblioteca que vai inaugurar naquele local.

Convidado, falará sobre a personalidade falecida neste clube, dando o nome do popular cronista esportivo a biblioteca que vai inaugurar naquele local.

Convidado, falará sobre a personalidade falecida neste clube, dando o nome do popular cronista esportivo a biblioteca que vai inaugurar naquele local.

Convidado, falará sobre a personalidade falecida neste clube, dando o nome do popular cronista esportivo a biblioteca que vai inaugurar naquele local.

Convidado, falará sobre a personalidade falecida neste clube, dando o nome do popular cronista esportivo a biblioteca que vai inaugurar naquele local.

Convidado, falará sobre a personalidade falecida neste clube, dando o nome do popular cronista esportivo a biblioteca que vai inaugurar naquele local.

Convidado, falará sobre a personalidade falecida neste clube, dando o nome do popular cronista esportivo a biblioteca que vai inaugurar naquele local.

Convidado, falará sobre a personalidade falecida neste clube, dando o nome do popular cronista esportivo a biblioteca que vai inaugurar naquele local.

Convidado, falará sobre a personalidade falecida neste clube, dando o nome do popular cronista esportivo a biblioteca que vai inaugurar naquele local.

Convidado, falará sobre a personalidade falecida neste clube, dando o nome do popular cronista esportivo a biblioteca que vai inaugurar naquele local.

Convidado, falará sobre a personalidade falecida neste clube, dando o nome do popular cronista esportivo a biblioteca que vai inaugurar naquele local.

Convidado, falará sobre a personalidade falecida neste clube, dando o nome do popular cronista esportivo a biblioteca que vai inaugurar naquele local.

Convidado, falará sobre a personalidade falecida neste clube, dando o nome do popular cronista esportivo a biblioteca que vai inaugurar naquele local.

Convidado, falará sobre a personalidade falecida neste clube, dando o nome do popular cronista esportivo a biblioteca que vai inaugurar naquele local.

Convidado, falará sobre a personalidade falecida neste clube, dando o nome do popular cronista esportivo a biblioteca que vai inaugurar naquele local.

Convidado, falará sobre a personalidade falecida neste clube, dando o nome do popular cronista esportivo a biblioteca que vai inaugurar naquele local.

Convidado, falará sobre a personalidade falecida neste clube, dando o nome do popular cronista esportivo a biblioteca que vai inaugurar naquele local.

Convidado, falará sobre a personalidade falecida neste clube, dando o nome do popular cronista esportivo a biblioteca que vai inaugurar naquele local.

Convidado, falará sobre a personalidade falecida neste clube, dando o nome do popular cronista esportivo a biblioteca que vai inaugurar naquele local.

Convidado, falará sobre a personalidade falecida neste clube, dando o nome do popular cronista esportivo a biblioteca que vai inaugurar naquele local.

Convidado, falará sobre a personalidade falecida neste clube, dando o nome do popular cronista esportivo a biblioteca que vai inaugurar naquele local.

Convidado, falará sobre a personalidade falecida neste clube, dando o nome do popular cronista esportivo a biblioteca que vai inaugurar naquele local.

Convidado, falará sobre a personalidade falecida neste clube, dando o nome do popular cronista esportivo a biblioteca que vai inaugurar naquele local.

Convidado, falará sobre a personalidade falecida neste clube, dando o nome do popular cronista esportivo a biblioteca que vai inaugurar naquele local.

Convidado, falará sobre a personalidade falecida neste clube, dando o nome do popular cronista esportivo a biblioteca que vai inaugurar naquele local.

Convidado, falará sobre a personalidade falecida neste clube, dando o nome do popular cronista esportivo a biblioteca que vai inaugurar naquele local.

Convidado, falará sobre a personalidade falecida neste clube, dando o nome do popular cronista esportivo a biblioteca que vai inaugurar naquele local.

Convidado, falará sobre a personalidade falecida neste clube, dando o nome do popular cronista esportivo a biblioteca que vai inaugurar naquele local.

Convidado, falará sobre a personalidade falecida neste clube, dando o nome do popular cronista esportivo a biblioteca que vai inaugurar naquele local.

Convidado, falará sobre a personalidade falecida neste clube, dando o nome do popular cronista esportivo a biblioteca que vai inaugurar naquele local.

Convidado, falará sobre a personalidade falecida neste clube, dando o nome do popular cronista esportivo a biblioteca que vai inaugurar naquele local.

Convidado, falará sobre a personalidade falecida neste clube, dando o nome do popular cronista esportivo a biblioteca que vai inaugurar naquele local.

Convidado, falará sobre a personalidade falecida neste clube, dando o nome do popular cronista esportivo a biblioteca que vai inaugurar naquele local.

Convidado, falará sobre a personalidade falecida neste clube, dando o nome do popular cronista esportivo a biblioteca que vai inaugurar naquele local.

Convidado, falará sobre a personalidade falecida neste clube, dando o nome do popular cronista esportivo a biblioteca que vai inaugurar naquele local.

Convidado, falará sobre a personalidade falecida neste clube, dando o nome do popular cronista esportivo a biblioteca que vai inaugurar naquele local.

Convidado, falará sobre a personalidade falecida neste clube, dando o nome do popular cronista esportivo a biblioteca que vai inaugurar naquele local.

Convidado, falará sobre a personalidade falecida neste clube, dando o nome do popular cronista esportivo a biblioteca que vai inaugurar naquele local.

Convidado, falará sobre a personalidade falecida neste clube, dando o nome do popular cronista esportivo a biblioteca que vai inaugurar naquele local.

Convidado, falará sobre a personalidade falecida neste clube, dando o nome do popular cronista esportivo a biblioteca que vai inaugurar naquele local.

Convidado, falará sobre a personalidade falecida neste clube, dando o nome do popular cronista esportivo a biblioteca que vai inaugurar naquele local.

Convidado, falará sobre a personalidade falecida neste clube, dando o nome do popular cronista esportivo a biblioteca que vai inaugurar naquele local.

Convidado, falará sobre a personalidade falecida neste clube, dando o nome do popular cronista esportivo a biblioteca que vai inaugurar naquele local.

Convidado, falará sobre a personalidade falecida neste clube, dando o nome do popular cronista esportivo a biblioteca que vai inaugurar naquele local.

Convidado, falará sobre a personalidade falecida neste clube, dando o nome do popular cronista esportivo a biblioteca que vai inaugurar naquele local.

Convidado, falará sobre a personalidade falecida neste clube, dando o nome do popular cronista esportivo a biblioteca que vai inaugurar naquele local.

Convidado, falará sobre a personalidade falecida neste clube, dando o nome do popular cronista esportivo a biblioteca que vai inaugurar naquele local.

Convidado, falará sobre a personalidade falecida neste clube, dando o nome do popular cronista esportivo a biblioteca que vai inaugurar naquele local.

Convidado, falará sobre a personalidade falecida neste clube, dando o nome do popular cronista esportivo a biblioteca que vai inaugurar naquele local.

Convidado, falará sobre a personalidade falecida neste clube, dando o nome do popular cronista esportivo a biblioteca que vai inaugurar naquele local.

Convidado, falará sobre a personalidade falecida neste clube, dando o nome do popular cronista esportivo a biblioteca que vai inaugurar naquele local.

Convidado, falará sobre a personalidade falecida neste clube, dando o nome do popular cronista esportivo a biblioteca que vai inaugurar naquele local.

Convidado, falará sobre a personalidade falecida neste clube, dando o nome do popular cronista esportivo a biblioteca que vai inaugurar naquele local.

Convidado, falará sobre a personalidade falecida neste clube, dando o nome do popular cronista esportivo a biblioteca que vai inaugurar naquele local.

Convidado, falará sobre a personalidade falecida neste clube, dando o nome do popular cronista esportivo a biblioteca que vai inaugurar naquele local.

Convidado, falará sobre a personalidade falecida neste clube, dando o nome do popular cronista esportivo a biblioteca que vai inaugurar naquele local.

Convidado, falará sobre a personalidade falecida neste clube, dando o nome do popular cronista esportivo a biblioteca que vai inaugurar naquele local.

Convidado, falará sobre a personalidade falecida neste clube, dando o nome do popular cronista esportivo a biblioteca que vai inaugurar naquele local.

Convidado, falará sobre a personalidade falecida neste clube, dando o nome do popular cronista esportivo a biblioteca que vai inaugurar naquele local.

Convidado, falará sobre a personalidade falecida neste clube, dando o nome do popular cronista esportivo a biblioteca que vai inaugurar naquele local.

Convidado, falará sobre a personalidade falecida neste clube, dando o nome do popular cronista esportivo a biblioteca que vai inaugurar naquele local.

Convidado, falará sobre a personalidade falecida neste clube, dando o nome do popular cronista esportivo a biblioteca que vai inaugurar naquele local.

Convidado, falará sobre a personalidade falecida neste clube, dando o nome do popular cronista esportivo a biblioteca que vai inaugurar naquele local.

Convidado, falará sobre a personalidade falecida neste clube, dando o nome do popular cronista esportivo a biblioteca que vai inaugurar naquele local.

Convidado, falará sobre a personalidade falecida neste clube, dando o nome do popular cronista esportivo a biblioteca que vai inaugurar naquele local.

Convidado, falará sobre a personalidade falecida neste clube, dando o nome do popular cronista esportivo a biblioteca que vai inaugurar naquele local.

Convidado, falará sobre a personalidade falecida neste clube, dando o nome do popular cronista esportivo a biblioteca que vai inaugurar naquele local.

Convidado, falará sobre a personalidade falecida neste clube, dando o nome do popular cronista esportivo a biblioteca que vai inaugurar naquele local.

Convidado, falará sobre a personalidade falecida neste clube, dando o nome do popular cronista esportivo a biblioteca que vai inaugurar naquele local.

Convidado, falará sobre a personalidade falecida neste clube, dando o nome do popular cronista esportivo a biblioteca que vai inaugurar naquele local.

Convidado, falará sobre a personalidade falecida neste clube, dando o nome do popular cronista esportivo a biblioteca que vai inaugurar naquele local.

Convidado, falará sobre a personalidade falecida neste clube, dando o nome do popular cronista esportivo a biblioteca que vai inaugurar naquele local.

Convidado, falará sobre a personalidade falecida neste clube, dando o nome do popular cronista esportivo a biblioteca que vai inaugurar naquele local.

Convidado, falará sobre a personalidade falecida neste clube, dando o nome do popular cronista esportivo a biblioteca que vai inaugurar naquele local.

Convidado, falará sobre a personalidade falecida neste clube, dando o nome do popular cronista esportivo a biblioteca que vai inaugurar naquele local.

Convidado, falará sobre a personalidade falecida neste clube, dando o nome do popular cronista esportivo a biblioteca que vai inaugurar naquele local.

Convidado, falará sobre a personalidade falecida neste clube, dando o nome do popular cronista esportivo a biblioteca que vai inaugurar naquele local.

Convidado, falará sobre a personalidade falecida neste clube, dando o nome do popular cronista esportivo a biblioteca que vai inaugurar naquele local.

Convidado, falará sobre a personalidade falecida neste clube, dando o nome do popular cronista esportivo a biblioteca que vai inaugurar naquele local.

Convidado, falará sobre a personalidade falecida neste clube, dando o nome do popular cronista esportivo a biblioteca que vai inaugurar naquele local.

Convidado, falará sobre a personalidade falecida neste clube, dando o nome do popular cronista esportivo a biblioteca que vai inaugurar naquele local.

Convidado, falará sobre a personalidade falecida neste clube, dando o nome do popular cronista esportivo a biblioteca que vai inaugurar naquele local.

Convidado, falará sobre a personalidade falecida neste clube, dando o nome do popular cronista esportivo a biblioteca que vai inaugurar naquele local.

Convidado, falará sobre a personalidade falecida neste clube, dando o nome do popular cronista esportivo a biblioteca que vai inaugurar naquele local.

Convidado, falará sobre a personalidade falecida neste clube, dando o nome do popular cronista esportivo a biblioteca que vai inaugurar naquele local.

Convidado, falará sobre a personalidade falecida neste clube, dando o nome do popular cronista esportivo a biblioteca que vai inaugurar naquele local.

Convidado, falará sobre a personalidade falecida neste clube, dando o nome do popular cronista esportivo a biblioteca que vai inaugurar naquele local.

Convidado, falará sobre a personalidade falecida neste clube, dando o nome do popular cronista esportivo a biblioteca que vai inaugurar naquele local.

Convidado, falará sobre a personalidade falecida neste clube, dando o nome do popular cronista esportivo a biblioteca que vai inaugurar naquele local.

Convidado, falará sobre a personalidade falecida neste clube, dando o nome do popular cronista esportivo a biblioteca que vai inaugurar naquele local.

Convidado, falará sobre a personalidade falecida neste clube, dando o nome do popular cronista esportivo a biblioteca que vai inaugurar naquele local.

Convidado, falará sobre a personalidade falecida neste clube, dando o nome do popular cronista esportivo a biblioteca que vai inaugurar naquele local.

Convidado, falará sobre a personalidade falecida neste clube, dando o nome do popular cronista esportivo a biblioteca que vai inaugurar naquele local.

Convidado, falará sobre a personalidade falecida neste clube, dando o nome do popular cronista esportivo a biblioteca que vai inaugurar naquele local.

Convidado, falará sobre a personalidade falecida neste clube, dando o nome do popular cronista esportivo a biblioteca que vai inaugurar naquele local.

Convidado, falará sobre a personalidade falecida neste clube, dando o nome do popular cronista esportivo a biblioteca que vai inaugurar naquele local.

Convidado, falará sobre a personalidade falecida neste clube, dando o nome do popular cronista esportivo a biblioteca que vai inaugurar naquele local.

Convidado, falará sobre a personalidade falecida neste clube, dando o nome do popular cronista esportivo a biblioteca que vai inaugurar naquele local.

Convidado, falará sobre a personalidade falecida neste clube, dando o nome do popular cronista esportivo a biblioteca que vai inaugurar naquele local.

Convidado, falará sobre a personalidade falecida neste clube, dando o nome do popular cronista esportivo a biblioteca que vai inaugurar naquele local.

Convidado, falará sobre a personalidade falecida neste clube, dando o nome do popular cronista esportivo a biblioteca que vai inaugurar naquele local.

Convidado, falará sobre a personalidade falecida neste clube, dando o nome do popular cronista esportivo a biblioteca que vai inaugurar naquele local.

Convidado, falará sobre a personalidade falecida neste clube, dando o nome do popular cronista esportivo a biblioteca que vai inaugurar naquele local.

EM BUSCA DO TEMPO PERDIDO

O mundo que José Lins do Rêgo criou

U romance e a vida — Os reporteres descobrem dois colegas de José Lins do Rêgo que impossível se separaram da obra. Na sua peregrinação todos sentem-se à terra da cana de açúcar com o seu criador — Última de uma série de três reportagens a quatro mãos — De como termina a vilegiatura de cinco homens afetivos em busca do tempo perdido

Salientamos que a ficção e a realidade de tal forma se entrelaçam na obra do mestre José Lins do Rêgo que impossível se separar da obra. Na sua peregrinação todos sentem-se à terra da cana de açúcar, encontramos a história e a len-



Salomé recordando a infância de José Lins do Rêgo. De meia na quiria, ela disse: "A gente ia de cavalo para a escola. Dédi na frente, meu pai no meio e eu de garupa".

da — o casario do major Urmilho e o "fantasma" ainda bem vivo de Vitorino Pápa Rabo, a velha cadeia do Pilar e o litorâneo do cabriole do Cel. Lula de Souza, em São Paulo. Foi O tempo e o espaço estavam ali, prouianamente recuperados. O caminho dos engenhos, como o caminho de Swan, era outrora opulenta em dinheiro e fama, e vigorosa nas suas sensibilidades. Corriam histórias dos bárbeis do açúcar que eram de arrancar cabelo, e os seus famosos bigodes dizer-se que valiam mais do que qualquer preciosidade.

A irmã do moleque: Salomé

No rumo do Itapuá encontramos a preta Salomé, irmã do moleque Ricardo e colega de escola do mestre José Lins. Dedicou muitos anos ao trabalho. Faleceu em 1945. Nasceu no dia 20 de junho de 1890. Nasceu no outono do ano de 1910. Disse-nos ela: «— e é só do lado de cá, tenho visto muita coisa neste mundo de Deus». E desvendou segredos sobre a memória do romancista.

Viu um braço danoso do dr. Zé do Rêgo com o dr. Silviano. Quando o Cel. Zé Lins chegou a São Paulo para estudar, ele já havia ganhado o mundo. O romance e a vida; Christovão participa dos dois, sem das contas disso. "Fantasma", nas páginas de "Alcântara de Engenho", é de "Bangu", e pessoa viva nos currais do "Cerrado".

O reencontro

Vamos, hoje, com o criador desse mundo de histórias e lendas, assitir ao reencontro da terra com o homem, o romancista com as suas personagens,

Cel. José Lins



Cel. José Lins, avô do escritor, que aparece nos romances do "ciclo da cana de açúcar" com o nome de José Paulino. É a figura dominante do mundo patriarcal criado por José Lins do Rêgo.

Conclue na 2ª pag.

renes das vacilações emocionais dos nôos — de cada uma raca atrevidamente emperrada numa terra enigmática, decidida a construir, no meio de todos os sacrifícios, um sistema de vida. Variam, melhorem e se aperfeiçoem os instrumentos de trabalho: enfurecam a terra pelos adubos; estimulem os braços pela generosidade dos salários — tudo que se fizer para proteger o homem que se meia o grão, jamais apagará a resonância das angustias interiores, que são como notas melódicas de uma sinfonia cheia de mistérios, que é para ele a própria razão de viver.

Pois foi isto, ao que parece, o que deve ter compreendido o escritor José Lins do Rêgo ao empreender a sua trajetória. Conclue na 2ª pag.

As salas de aula, a diretoria, os banheiros, os salões de estudo e o dormitório ficavam de um lado, isolados, pelo monumento arquitetônico, por um parape sobreambado pela copa de coqueiros frondosos, enquantu a capela e o refeitório ocupavam duas "áreas" do clauso do velho São Francisco.

O refeitório era amplo, suas paredes monumentais, seu piso ladrilhado, os pequenos tijolos revestidos com uma cor de marfim. No fundo, pendia a parede e pintada a céu, uma "Cena Larga", cópia de um Rembrandt na qual se distinguiam, entre outros, o Cristo a expor o seu caráter de cada um dos seus discípulos. Sobre o clauso, intérnum e sombrio corredor, onde se enfileiravam os apartamentos em

que viviam e estudavam os que abracavam a vida eclesiástica. Era o Seminário Arquidiocesano. Não existia uma linda diversidade de paisagens para contrastar as suas linhas retas, de construção moderna, com o rendilhado, as folhas de acanto, as volutas e as figuras de escultura romântica cristão, labradas na rocha.

As salas de aula, a diretoria, os banheiros, os salões de estudo e o dormitório ficavam de um lado, isolados, pelo monumento arquitetônico, por um parape sobreambado pela copa de coqueiros frondosos, enquantu a capela e o refeitório ocupavam duas "áreas" do clauso do velho São Francisco.

No clauso o Conego Joffili, homenageado de beleza singular, fronte larga, expressão energica e olhar tranquilo, que inspirava confiança e simpatia. Jóvito Coelho, rapazinho, corado, afundado em uma catedra, a guitarra nas tradições de Horácio, ou na metrícia dos poetas de Virgílio; Dr. Joffili, mestre de barba rala e crescida, de judeu, escondendo uma face de pele irritada, vermelha, a exigir nas aulas de latim, uma cor de corte e o obrigando-nos a costar o mundo em viagens fictícias, às mais distantes regiões do globo terrestre. José Prudente, sempre eletrizante de talento excedendo o inglês. Mateus de Oliveira, pequeno, nervoso, de olhos azuis, interessando-nos no estudo do desejo; Conego

Conclue na 2ª pag.

Duas fases distintas marcaram a obra literária de José Lins do Rêgo: a dos romances do "ciclo da cana de açúcar" e a de "Riachão", "Água Mão", "Pedra Bonita", "Riachão Dóce"; bem como de outros livros menores, conferências, entrevistas e artigos de jornal.

E principalmente da fase do "ciclo da cana de açúcar" que reporta o sentido sociológico que é comum observar-se na obra de José Lins do Rêgo. Os romances dessa fase, embora apresentem o mesmo fundo econômico, social e econômico, constituído pela várzea do Rio Paraíba, a sociedade patriarcal do Nordeste e a exploração da cultura canavieira, passam-se em lugar e tempo diferentes, refletindo uns o ambiente do Engenho "Cordeiro", do Município do Pilar, bem como a infância e parte da adolescência do escritor, e outros o cenário do Engenho "Itapuá", do Município de Cruz do Espírito Santo, bem como o restante de sua adolescência e parte da idade adulta.

A identificação desses acidentes de tempo e espaço na obra de José Lins do Rêgo vem a ser função da distribuição que tiveram, ou têm ainda, na vida real, as personagens de seus diferentes livros. Esta, aliás,

Sentido sociológico da obra de Lins do Rêgo

Lopes de ANDRADE

é uma das características que mais particularmente definem o "ciclo da cana de açúcar": não há, em todo ele, nenhuma separação rígida entre a ficção e a realidade, sendo praticamente impossível indicar o que, nesse ciclo, foi criado pelo artista e o que é limitou-se a reciar.

Isto levou, como é sabido, a crítica a admitir que é o sentido social do romance o que, mais fielmente, exprime a obra literária de José Lins do Rêgo. O sistema agrário e escravocrata dos antigos engenhos e sua substituição pelas poderosas usinas modernas tornaram-se, desde logo, muitas mais importantes, nessas obras, do que o próprio estilo do autor, ou o novelismo, o mundo ideal por ele artisticamente elaborado.

O romance social de Brasil inicia-se com "A Bagaceira", de José Américo de Almeida. Certas tendências estéticas, porém, que marcam a literatura desse autor desapareceram, quase definitivamente, no autor de "Me

lino de Engenho". Ao contrário de certas tendências naturalistas, que José Lins do Rêgo veio conduzir ao apogeu, e que no romancista de "A Bagaceira" estão apenas, literariamente, afioradas. Assim, o que em José Américo de Almeida era, ainda, a "fior vermelho de gás morbido", algo que precisava ser pudicamente vestido de florões estéticos, em José Lins do Rêgo tornou-se simplesmente as partes genitais da mulher, o "sexo". Outro romancista do norte, o sr. Jorge Amado, estava destinado a levar essas tendências naturalistas ao extremo e ultrapassá-las num nova experiência intelectual que teve a sua consagração na chamada "novela proletária".

Recalhando, a paisagem social e humana da área dos engenhos, os elementos mais vivos e impressionantes, os motivos dominantes da organização econômica regional, não se confundiu o escritor numa interpretação, ou numa reportagem. Foi muito além e, como

Froust, transformou a realidade em romance. E, tal como na geografia sentimental do romancista francês havia o "côte de Swan" e o "côte de Guermantes", há na realidade romanesca de José Lins do Rêgo o caminho do Engenho "Itapuá". Percorri esses dois caminhos, observando as reações à obra do romancista nas pessoas e coisas que encontrei. E minha admiração cresceu pelo mundo que o escritor parabiano criou.

Os planos da realidade e da ficção são inseparáveis na obra de José Lins do Rêgo, o que não acontece no mundo objetivo da várzea da Paraíba. O próprio romancista, ao voltar certa vez por um dos caminhos do "cicle da cana de açúcar", confundiu a realidade com a ficção, valendo-lhe essa confusão energica malquerença dos novos caminhos. O sentido sociológico dessa obra, tem sido, infeliz, igualmente, das suas dimensões humanas e artísticas — da recuperação do tempo "perdido" que constitui a outra parte fundamental do "cicle da cana de açúcar".

Literatura e Arte

O CINCOCENTENARIO DE UM ESCRITOR

O "Diário de Pernambuco", em edição de ante-monte, publica, na secção de editoriais, sob o título supra, o seguinte:

"A Paraíba recebe hoje para uma merecida homenagem não a um político, não a um general, nem ao governo ou à indústria, não a um financeiro, mas a um homem importante pelos títulos honoríficos, mas a um homem que fama quis ser outro, entendeu:

"Acontece que esse escritor acaba de celebrar os seus 50 anos, que não foram perdidos em vidas de lazer, vividas com intensidade, com espontaneidade e, quando foi preciso, com bravura. José Lins do Rêgo é desse paraíbano que não são com orgulho de sua província, porque também nos pertencem, devido às raizes familiares que ante se apresentaram, o mundo que se fôssemos ausentear os batidos de seu coração e o fluxo e o refluxo do seu sangue veríamos que muito des permanecendo referir no seu peito.

"Essa zona do Pilar, de Iatabaiana e de Inhaúsa é alusão ao festejo dos 500 anos de Timbaúba, de Iatambá e de Camutanga. A paisagem física e humana é quase, a mesma, não a mesma.

"Na meninice, ele viveu um pouco nos engenhos de rá e de lá, do seu avô ou de seus tios, que também eram engenheiros. Vivia mesmo para o Recife, no Recife andou pela redação dos jornais, cursou a Faculdade de Medicina, um tempo, e de lá, deu vias e morras em comícios perigosos e chegou a escrever panfletos. O jornalismo polemico de critica, de literatura, foi aquí que ele fez.

De sorte que a vida desse

conclue na 2ª pag.

DO VELHO ALBUM DE ITAPUÁ



De "gravata borboleta", o romancista José Lins do Rêgo, numa fotografia desbotada do velho álbum do Itapuá.

DIÁRIO OFICIAL

Estado da Paraíba — (Brasil) — João Pessoa. — Domingo, 17 de fevereiro de 1952

Administração do Governador José Américo de Almeida

ATOS DO GOVERNADOR

EXPEDIENTE DO DIA 14:

O Governador do Estado da Paraíba assinou os seguintes atos:

Reenviado, a pedido, o agente fiscal classe F, Abdias Pereira Barros, da Colaboração Estadual de Cruz do Espírito Santo para a Pilar;

designando o extranumerário mensalista Tereza Moreira da Oliveira, Educadora Social, referência V, da Tabuleiro Numérica de Mensalista, lotado no Instituto de Educação, para prestar serviços no Departamento de Saúde;

designando os drs. Arnaldo Gomes da Silva, José de Sales Mafra e Adélio Lima para, no Centro de Saúde da capital, inspecionarem a professora classe B, Maria do Ceu Brato, do Quadro Único do Estado, lotada no Departamento de Educação, para efeito de aposentadoria;

designando Francisca Peixoto de Abreu, professora classe C, do Quadro Único do

Estado, lotada no Departamento de Educação, para exercer a função gratificada de Diretor do Grupo Escolar "Cleógeno Bernardo", da vila de Curima, de 3a categoria, concedendo a Clemilde Formiga Mouta, segunda vila de seu bairro de nomeação, em caráter efetivo, no cargo de professora, classe B, do Quadro Único do Estado, lotado no Departamento de Educação;

concedendo exoneração à Isaura Gama Lins, do cargo da classe C, da carreira de professor, do Quadro Único do Estado, lotado no Departamento de Educação;

designando os drs. José Sales Mafra, Adélio Lima e Arlindo Gomes da Silva, para o Centro de Saúde desta capital, inspecionarem a professora classe D, Honória de Carvalho Palva, do Quadro Único do Estado, lotada no Departamento de Educação, para efeito de aposentadoria;

designando Francisca Peixoto de Abreu, professora classe C, do Quadro Único do

de aposentadoria.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

Divisão do Pessoal

EXPEDIENTE DO DIA 15:

O Diretor despachou as seguintes petições:

De Alice dos Anjos Ramalho, extraordinária mensalista, requerendo licença de acordo com o art. 163 do EF — Submeta-se à inspeção médica no Centro de Saúde da capital.

De Maria Pereira Guimaraes, extranumerária mensalista, requerendo no mesmo sentido — Submeta-se à inspeção médica no Centro de Saúde da capital.

De Rita Barbosa da Silva, Serviços padron A, requerendo no mesmo sentido — Igual despacho.

De Paula Barbosa Cameli, extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido — Igual despacho.

De Neantia Moreira Dantas, professora classe B, requerendo licença para tratamento de saúde — Igual despacho.

De José Cavalcante de Lima, Guarda Civil classe B, requerendo no mesmo sentido — Submeta-se à inspeção médica no Centro de Saúde da capital.

De Rita Barbosa da Silva, Serviços padron A, requerendo no mesmo sentido — Igual despacho.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

Instituto de Polícia Técnica

EXPEDIENTE DO DIA 14:

O Diretor despachou as seguintes petições:

Cedendo cartelas de identidade a José Hermano Dantas Coutinho, José Ferreira Lins e José Araújo de Oliveira;

Receberam suas carteiras de identidade requeridas anteriormente, Maria da Salete A. Maral, Graça Caldas de Oliveira e Antônio Paulino Gomes.

As Sr. Delegado de Investigações e Costumes foram enviados os laudos de exames periciais procedidos nas pessoas de Maria Xaxier Gonçalves, Iremaldo de Almeida e Antonio Primo de Barros, por solicitação daquela autoridade.

As Sr. Delegado Especial de Trânsito, foram também enviados laudos de exames a que foram submetidos Nelson Joaquim Martins e Francisco Moreira.

As Sr. Major Diretor do

Gabinete de Identificação da Polícia Militar de Recife — Pelearam remetidas informações negativas sobre antecedentes pelos boletins de n. 62 e 63.

Departamento de Serviço Social

EXPEDIENTE DO DIA 1.5:

O Diretor do Departamento de Serviço Social assinou os seguintes atos:

admitindo Idalina Freire de Lima, na função de Auxiliar de Serviços, Referência 2, lotada neste Departamento;

admitindo Ester Mendonça Rocha, na função de Auxiliar de Serviços, Referência 2, lotada neste Departamento;

admitindo Maria José do Nascimento, na função de Auxiliar de Serviços, Referência 2, lotada neste Departamento;

admitindo José Daniel Teixeira, na função de Auxiliar de Serviços, Referência 2, lotada neste Departamento;

admitindo Manoel Barbosa de Lima, na função de Auxiliar de Serviços, Referência 4, lotada neste Departamento, Republicados por incorreções;

As Sr. Major Diretor do

SECRETARIA DAS FINANÇAS

DEPARTAMENTO DA FAZENDA

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA NO DIA 16 DO CORRENTE MÊS

RECEITA

SALDO ANTERIOR

148.791,30

Recebedoria de J. Pessoa — Renda do dia 15 de fevereiro de 1952	378.200,00
Diversos Funcionários — Desc. abono	1.424,80
Ident. Desc. abono n. 46	265,00
Recebedoria de C. Grande — Pct arr. do mês de fevereiro de 1952	1.500.000,00
Banco do Brasil S.A. — Cta. Movt. Retiradas	162.500,00
TOTAL	2.191.121,10

DESPESA

729—Abono Extra n. 46	1.700,00
844—Abono Extra n. 87	29.634,80
945—Reemb. Impostos — Desc. abono interno (Abril, maio e junho de 1950)	50.000,00
948—Roberto Pessas — Conta	2.500,00
950—Ovídio Correia de Oliveira — Diárias	250,00
947—José C. Chaves — (Sec. da Agricultura) — Adiantamento	29.166,00
829—Animal Peixoto Pessas — (Dep. Classificação de Produtos Agro-Pecuários) — Ident.	3.150,00
933—Sec. do Fomento Agrícola na Paraíba — (B. do Brasil S.A.) 1a cota contratação	162.500,00
652—Sec. da Fazenda Orsi — (Sec. de Edu. e Saúde) — Adiantamento Cx. Econômica Federal — Cta. Movt. Deposito	1.500.000,00
TOTAL	410.729,30

SALDO BALANCEADO

TOTAL Cr\$ 2.191.121,10

Tesouraria Geral do Departamento da Fazenda, em 16 de fevereiro de 1952.

OVIDIO GOUVEIA FILHO — Pelo Tesoureiro Geral.

ROMUALDO ROLIM — Diretor Geral

Visto: — JOÃO JUREMA — Secretário das Finanças.

Procuradoria do Domínio do Estado

Ata de abertura e julgamento de propostas a que se refere o Edital n. 6, de 7 de fevereiro de 1952, da Concorrência Administrativa, promovida pela Procuradoria do Domínio do Estado.

Aos dezesseis dias do mês de janeiro do ano de 1952, no mês noturno e clareira o dia, sob o nº 2º andar da edificação sede da Procuradoria das Finanças, sede da Procuradoria do Domínio do Estado, tratado, presentes o Dr. Homero Leite, Procurador do Domínio, concorrentes presentes ao ato de abertura das propostas, foi pelo sr. Procurador anunciado todos que sende (10) de horas para a apresentação de suas propostas e condições para o auxiliar de escritório Raimundo Nonato Guarita para promover o julgamento das propostas, sobre a admissão de concorrentes ao ato de abertura das propostas, determinando que Ana Anta de Assis, Regente de Classe, Referência I, da Tabela Numérica de Mensalista, com exercício na escola elementar de Samambaia, passasse a funcionar em Azevém, ambos no município de Imaúzinho, até ulterior deliberação;

de determinando que Ana Anta de Assis, Regente de Classe, Referência I, da Tabela Numérica de Mensalista, com exercício na escola elementar de Samambaia, passasse a funcionar em Azevém, ambos no município de Imaúzinho, até ulterior deliberação;

de determinando que Ana Anta de Assis, Regente de Classe, Referência I, da Tabela Numérica de Mensalista, com exercício na escola elementar de Samambaia, passasse a funcionar em Azevém, ambos no município de Imaúzinho, até ulterior deliberação;

de determinando que Ana Anta de Assis, Regente de Classe, Referência I, da Tabela Numérica de Mensalista, com exercício na escola elementar de Samambaia, passasse a funcionar em Azevém, ambos no município de Imaúzinho, até ulterior deliberação;

de determinando que Ana Anta de Assis, Regente de Classe, Referência I, da Tabela Numérica de Mensalista, com exercício na escola elementar de Samambaia, passasse a funcionar em Azevém, ambos no município de Imaúzinho, até ulterior deliberação;

de determinando que Ana Anta de Assis, Regente de Classe, Referência I, da Tabela Numérica de Mensalista, com exercício na escola elementar de Samambaia, passasse a funcionar em Azevém, ambos no município de Imaúzinho, até ulterior deliberação;

de determinando que Ana Anta de Assis, Regente de Classe, Referência I, da Tabela Numérica de Mensalista, com exercício na escola elementar de Samambaia, passasse a funcionar em Azevém, ambos no município de Imaúzinho, até ulterior deliberação;

de determinando que Ana Anta de Assis, Regente de Classe, Referência I, da Tabela Numérica de Mensalista, com exercício na escola elementar de Samambaia, passasse a funcionar em Azevém, ambos no município de Imaúzinho, até ulterior deliberação;

de determinando que Ana Anta de Assis, Regente de Classe, Referência I, da Tabela Numérica de Mensalista, com exercício na escola elementar de Samambaia, passasse a funcionar em Azevém, ambos no município de Imaúzinho, até ulterior deliberação;

de determinando que Ana Anta de Assis, Regente de Classe, Referência I, da Tabela Numérica de Mensalista, com exercício na escola elementar de Samambaia, passasse a funcionar em Azevém, ambos no município de Imaúzinho, até ulterior deliberação;

de determinando que Ana Anta de Assis, Regente de Classe, Referência I, da Tabela Numérica de Mensalista, com exercício na escola elementar de Samambaia, passasse a funcionar em Azevém, ambos no município de Imaúzinho, até ulterior deliberação;

de determinando que Ana Anta de Assis, Regente de Classe, Referência I, da Tabela Numérica de Mensalista, com exercício na escola elementar de Samambaia, passasse a funcionar em Azevém, ambos no município de Imaúzinho, até ulterior deliberação;

de determinando que Ana Anta de Assis, Regente de Classe, Referência I, da Tabela Numérica de Mensalista, com exercício na escola elementar de Samambaia, passasse a funcionar em Azevém, ambos no município de Imaúzinho, até ulterior deliberação;

de determinando que Ana Anta de Assis, Regente de Classe, Referência I, da Tabela Numérica de Mensalista, com exercício na escola elementar de Samambaia, passasse a funcionar em Azevém, ambos no município de Imaúzinho, até ulterior deliberação;

de determinando que Ana Anta de Assis, Regente de Classe, Referência I, da Tabela Numérica de Mensalista, com exercício na escola elementar de Samambaia, passasse a funcionar em Azevém, ambos no município de Imaúzinho, até ulterior deliberação;

de determinando que Ana Anta de Assis, Regente de Classe, Referência I, da Tabela Numérica de Mensalista, com exercício na escola elementar de Samambaia, passasse a funcionar em Azevém, ambos no município de Imaúzinho, até ulterior deliberação;

de determinando que Ana Anta de Assis, Regente de Classe, Referência I, da Tabela Numérica de Mensalista, com exercício na escola elementar de Samambaia, passasse a funcionar em Azevém, ambos no município de Imaúzinho, até ulterior deliberação;

de determinando que Ana Anta de Assis, Regente de Classe, Referência I, da Tabela Numérica de Mensalista, com exercício na escola elementar de Samambaia, passasse a funcionar em Azevém, ambos no município de Imaúzinho, até ulterior deliberação;

de determinando que Ana Anta de Assis, Regente de Classe, Referência I, da Tabela Numérica de Mensalista, com exercício na escola elementar de Samambaia, passasse a funcionar em Azevém, ambos no município de Imaúzinho, até ulterior deliberação;

de determinando que Ana Anta de Assis, Regente de Classe, Referência I, da Tabela Numérica de Mensalista, com exercício na escola elementar de Samambaia, passasse a funcionar em Azevém, ambos no município de Imaúzinho, até ulterior deliberação;

de determinando que Ana Anta de Assis, Regente de Classe, Referência I, da Tabela Numérica de Mensalista, com exercício na escola elementar de Samambaia, passasse a funcionar em Azevém, ambos no município de Imaúzinho, até ulterior deliberação;

de determinando que Ana Anta de Assis, Regente de Classe, Referência I, da Tabela Numérica de Mensalista, com exercício na escola elementar de Samambaia, passasse a funcionar em Azevém, ambos no município de Imaúzinho, até ulterior deliberação;

de determinando que Ana Anta de Assis, Regente de Classe, Referência I, da Tabela Numérica de Mensalista, com exercício na escola elementar de Samambaia, passasse a funcionar em Azevém, ambos no município de Imaúzinho, até ulterior deliberação;

de determinando que Ana Anta de Assis, Regente de Classe, Referência I, da Tabela Numérica de Mensalista, com exercício na escola elementar de Samambaia, passasse a funcionar em Azevém, ambos no município de Imaúzinho, até ulterior deliberação;

de determinando que Ana Anta de Assis, Regente de Classe, Referência I, da Tabela Numérica de Mensalista, com exercício na escola elementar de Samambaia, passasse a funcionar em Azevém, ambos no município de Imaúzinho, até ulterior deliberação;

de determinando que Ana Anta de Assis, Regente de Classe, Referência I, da Tabela Numérica de Mensalista, com exercício na escola elementar de Samambaia, passasse a funcionar em Azevém, ambos no município de Imaúzinho, até ulterior deliberação;

de determinando que Ana Anta de Assis, Regente de Classe, Referência I, da Tabela Numérica de Mensalista, com exercício na escola elementar de Samambaia, passasse a funcionar em Azevém, ambos no município de Imaúzinho, até ulterior deliberação;

de determinando que Ana Anta de Assis, Regente de Classe, Referência I, da Tabela Numérica de Mensalista, com exercício na escola elementar de Samambaia, passasse a funcionar em Azevém, ambos no município de Imaúzinho, até ulterior deliberação;

de determinando que Ana Anta de Assis, Regente de Classe, Referência I, da Tabela Numérica de Mensalista, com exercício na escola elementar de Samambaia, passasse a funcionar em Azevém, ambos no município de Imaúzinho, até ulterior deliberação;

de determinando que Ana Anta de Assis, Regente de Classe, Referência I, da Tabela Numérica de Mensalista, com exercício na escola elementar de Samambaia, passasse a funcionar em Azevém, ambos no município de Imaúzinho, até ulterior deliberação;

de determinando que Ana Anta de Assis, Regente de Classe, Referência I, da Tabela Numérica de Mensalista, com exercício na escola elementar de Samambaia, passasse a funcionar em Azevém, ambos no município de Imaúzinho, até ulterior deliberação;

de determinando que Ana Anta de Assis, Regente de Classe, Referência I, da Tabela Numérica de Mensalista, com exercício na escola elementar de Samambaia, passasse a funcionar em Azevém, ambos no município de Imaúzinho, até ulterior deliberação;

de determinando que Ana Anta de Assis, Regente de Classe, Referência I, da Tabela Numérica de Mensalista, com exercício na escola elementar de Samambaia, passasse a funcionar em Azevém, ambos no município de Imaúzinho, até ulterior deliberação;

de determinando que Ana Anta de Assis, Regente de Classe, Referência I, da Tabela Numérica de Mensalista, com exercício na escola elementar de Samambaia, passasse a funcionar em Azevém, ambos no município de Imaúzinho, até ulterior deliberação;

de determinando que Ana Anta de Assis, Regente de Classe, Referência I, da Tabela Numérica de Mensalista, com exercício na escola elementar de Samambaia, passasse a funcionar em Azevém, ambos no município de Imaúzinho, até ulterior deliberação;

de determinando que Ana Anta de Assis, Regente de Classe, Referência I, da Tabela Numérica de Mensalista, com exercício na escola elementar de Samambaia, passasse a funcionar em Azevém, ambos no município de Imaúzinho, até ulterior deliberação;

de determinando que Ana Anta de Assis, Regente de Classe, Referência I, da Tabela Numérica de Mensalista, com exercício na escola elementar de Samambaia, passasse a funcionar em Azevém, ambos no município de Imaúzinho, até ulterior deliberação;

de determinando que Ana Anta de Assis, Regente de Classe, Referência I, da Tabela Numérica de Mensalista, com exercício na escola elementar de Samambaia, passasse a funcionar em Azevém, ambos no município de Imaúzinho, até ulterior deliberação;

de determinando que Ana Anta de Assis, Regente de Classe, Referência I, da Tabela Numérica de Mensalista, com exercício na escola elementar de Samambaia, passasse a funcionar em Azevém, ambos no município de Imaúzinho, até ulterior deliberação;

de determinando que Ana Anta de Assis, Regente de Classe, Referência I, da Tabela Numérica de Mensalista, com exercício na escola elementar de Samambaia, passasse a funcionar em Azevém, ambos no município de Imaúzinho, até ulterior deliberação;

de determinando que Ana Anta de Assis, Regente de Classe, Referência I, da Tabela Numérica de Mensalista, com exercício na escola elementar de Samambaia, passasse a funcionar em Azevém, ambos no município de Imaúzinho, até ulterior deliberação;

de determinando que Ana Anta de Assis, Regente de Classe, Referência I, da Tabela Numérica de Mensalista, com exercício na escola elementar de Samambaia, passasse a funcionar em Azevém, ambos no município de Imaúzinho, até ulterior deliberação;

de determinando que Ana Anta de Assis, Regente de Classe, Referência I, da Tabela Numérica de Mensalista, com exercício na escola elementar de Samambaia, passasse a funcionar em Azevém, ambos no município de Imaúzinho, até ulterior deliberação;

de determinando que Ana Anta de Assis, Regente de Classe, Referência I, da Tabela Numérica de Mensalista, com exercício na escola elementar de Samambaia, passasse a funcionar em Azevém, ambos no município de Imaúzinho, até ulterior deliberação;

de determinando que Ana Anta de Assis, Regente de Classe, Referência I, da Tabela Numérica de Mensalista, com exercício na escola elementar de Samambaia, passasse a funcionar em Azevém, ambos no município de Imaúzinho, até ulterior deliberação;

de determinando que Ana Anta de Assis, Regente de Classe, Referência I, da Tabela Numérica de Mensalista, com exercício na escola elementar de Samambaia, passasse a funcionar em Azevém, ambos no município de Imaúzinho, até ulterior deliberação;

de determinando que Ana Anta de Assis, Regente de Classe, Referência I, da Tabela Numérica de Mensalista, com exercício na escola elementar de Samambaia, passasse a funcionar em Azevém, ambos no município de Imaúzinho, até ulterior deliberação;

de determinando que Ana Anta de Assis, Regente de Classe, Referência I, da Tabela Numérica de Mensalista, com exercício na escola elementar de Samambaia, passasse a funcionar em Azevém, ambos no município de Imaúzinho, até ulterior deliberação;

de determinando que Ana Anta de Assis, Regente de Classe, Referência I, da Tabela Numérica de Mensalista, com exercício na escola elementar de Samambaia, passasse a funcionar em Azevém, ambos no município de Imaúzinho, até ulterior deliberação;

de determinando que Ana Anta de Assis, Regente de Classe, Referência I, da Tabela Numérica de Mensalista, com exercício na escola elementar de Samambaia, passasse a funcionar em Azevém, ambos no município de Imaúzinho, até ulterior deliberação;

de determinando que Ana Anta de Assis, Regente de Classe, Referência I, da Tabela Numérica de Mensalista, com exercício na escola elementar de Samambaia, passasse a funcionar em Azevém, ambos no município de Imaúzinho, até ulterior deliberação;

de determinando que Ana Anta de Assis, Regente de Classe, Referência I, da Tabela Numérica de Mensalista, com exercício na escola elementar de Samambaia, passasse a funcionar em Azevém, ambos no município de Imaúzinho, até ulterior deliberação;

de determinando que Ana Anta de Assis, Regente de Classe, Referência I, da Tabela Numérica de Mensalista, com exercício na escola elementar de Samambaia, passasse a funcionar em Azevém, ambos no município de Imaúzinho, até ulterior deliberação;

de determinando que Ana Anta de Assis, Regente de Classe, Referência I, da Tabela Numérica de Mensalista, com exercício na escola elementar de Samambaia, passasse a funcionar em Azevém, ambos no município de Imaúzinho, até ulterior deliberação;

de determinando que Ana Anta de Assis, Regente de Classe, Referência I, da Tabela Numérica de Mensalista, com exercício na escola elementar de Samambaia, passasse a funcionar em Azevém, ambos no município de Imaúzinho, até ulterior deliberação;

de determinando que Ana Anta de Assis, Regente de Classe, Referência I, da Tabela Numérica de Mensalista, com exercício na escola elementar de Samambaia, passasse a funcionar em Azevém, ambos no município de Imaúzinho, até ulterior deliberação;

de determinando que Ana Anta de Assis, Regente de Classe, Referência I, da Tabela Numérica de Mensalista, com exercício na escola elementar de Samambaia, passasse a funcionar em Azevém, ambos no município de Imaúzinho, até ulterior deliberação;

de determinando que Ana Anta de Assis, Regente de Classe, Referência I, da Tabela Numérica de Mensalista, com exercício na escola elementar de Samambaia, passasse a funcionar em Azevém, ambos no município de Imaúzinho, até ulterior deliberação;

de determinando que Ana Anta de Assis, Regente de Classe, Referência I, da Tabela Numérica de Mensalista, com exercício na escola elementar de Samambaia, passasse a funcionar em Azevém, ambos no município de Imaúzinho, até ulterior deliberação;

de determinando que Ana Anta de Assis, Regente de Classe, Referência I, da Tabela Numérica de Mensalista, com exercício na escola elementar de Samambaia, passasse a funcionar em Azevém, ambos no município de Imaúzinho, até ulterior deliberação;

de determinando que Ana Anta de Assis, Regente de Classe, Referência I, da Tabela Numérica de Mensalista, com exercício na escola elementar de Samambaia, passasse a funcionar em Azevém, ambos no município de Imaúzinho, até ulterior deliberação;

de determinando que Ana Anta de Assis, Regente de Classe, Referência I, da Tabela Numérica de Mensalista, com exercício na escola elementar de Samambaia, passasse a funcionar em Azevém, ambos no município de Imaúzinho, até ulterior deliberação;

de determinando que Ana Anta de Assis, Regente de Classe, Referência I, da Tabela Numérica de Mensalista, com exercício na escola elementar de Samambaia, passasse a funcionar em Azevém, ambos no município de Imaúzinho, até ulterior deliberação;

de determinando que Ana Anta de Assis, Regente de Classe, Referência I, da Tabela Numérica de Mensalista, com exercício na escola elementar de Samambaia, passasse a funcionar em Azevém, ambos no município de Imaúzinho, até ulterior deliberação;

de determinando que Ana Anta de Assis, Regente de Classe, Referência I, da Tabela Numérica de Mensalista, com exercício na escola elementar de Samambaia, passasse a funcionar em Azevém, ambos no município de Imaúzinho, até ulterior deliberação;

de determinando que Ana Anta de Assis, Regente de Classe, Referência I, da Tabela Numérica de Mensalista, com exercício na escola elementar de Samambaia, passasse a funcionar em Azevém, ambos no município de Imaúzinho, até ulterior deliberação;

de determinando que Ana Anta de Assis, Regente de Classe, Referência I, da Tabela Numérica de Mensalista, com exercício na escola elementar de Samambaia, passasse a funcionar em Azevém, ambos no município de Imaúzinho, até ulterior deliberação;

de determinando que Ana Anta de Assis, Regente de Classe, Referência I, da Tabela Numérica de Mensalista, com exercício na escola elementar de Samambaia, passasse a funcionar em Azevém, ambos no município de Imaúzinho, até ulterior deliberação;

de determinando que Ana Anta de Assis, Regente de Classe, Referência I, da Tabela Numérica de Mensalista, com exercício na escola elementar de Samambaia, passasse a funcionar em Azevém, ambos no município de Imaúzinho, até ulterior deliberação;

de determinando que Ana Anta de Assis, Regente de Classe, Referência I, da Tabela Numérica de Mensalista, com exercício na escola elementar de Samambaia, passasse a funcionar em Azevém, ambos no município de Imaúzinho, até ulterior deliberação;

de determinando que Ana Anta de Assis, Regente de Classe, Referência I, da Tabela Numérica de Mensalista, com exercício na escola elementar de Samambaia, passasse a funcionar em Azevém, ambos no município de Imaúzinho, até ulterior deliberação;

de determinando que Ana Anta de Assis, Regente de Classe, Referência I, da Tabela Numérica de Mensalista, com exercício na escola elementar de Samambaia, passasse a funcionar em Azevém, ambos no município de Imaúzinho, até ulterior deliberação;

ORGANIZAÇÃO JOSE'
ARAUJO S. A.

(OJASA)

Assembleia Geral Ordinária

Não foram dos estatutos e da lei, convoco os senhores acionistas para comparecerem à Primeira reunião anual de Assembleia Geral Ordinária, que deverá realizar-se no dia 18 de março próximo vindouro, quando haverão sido socializadas a Prova Vidal de Necropsia, 41, nesta Capital, afim de debater sobre o Relatório da Diretoria sobre o exercício de 1951, e sobre o balanço da conta de Lucros e Perdas e Patrício do Conselho Fiscal, devendo na mesma reunião serem eleitos os novos membros do Conselho Fiscal e suplentes.

João Pessoa, 14 de fevereiro de 1952.

José Araújo — Presidente.

BANCO POPULAR DE CAMPINA GRANDE S. A.

De acordo com os dispositivos da Lei das Sociedades Anônimas, acha-se à disposição dos senhores Acionistas, na sede social deste Banco à rua Cardoso Faria, nº 100, os seguintes documentos seguintes, referentes ao exercício do ano de 1951:

a) Relatório da Diretoria;

b) Conta do Banco e Administração da conta Lucros e Perdas;

c) Parecer do Conselho Fiscal;

d) Cópia da relação nominal dos Acionistas.

Campina Grande, 30 de janeiro de 1952.

A Diretoria:
Daura Falconi de Oliveira — Presidente.

Dr. Luis Marcelino de Oliveira — Vice-Presidente.

Tercino Marcelino de Oliveira — 1º Secretário.

Domingos Gonçalves — 2º Secretário.

CONJ. Edital. Comarca de Concórdia. Edital de citação de herdeiros com o prazo de 30 dias. Dr. Manuel Jodo da Silva, Juiz de Direito da Comarca de Concórdia, Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente Edital de Citação, com o prazo de sessenta dias — O de Emílio de Farias, Juiz de Direito da Comarca de Juazeiro, Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente Edital de Citação, com o prazo de sessenta dias — O de José Antônio Júnior e Cartório do Juizado que está subscrito, o inventário por falecimento de

Manuel Mamede Bacelarão, falecido, avarente Jovino Ma-

nuel Bacelarão, falecido, legalmente constituído, declarando

acharem-se ausentes os se-

guentes herdeiros: José Magno Mamede Bacelarão, falecido,

Eugenio Mamede Bacelarão, falecido, residente em Goiás, Maria José do O, residente em Ceará Mirim, Estado do Rio Grande do Norte, Chau-

do de Souza, O, residente na Federação, São Joaquim de

Campina Grande, desse Estado, Francisco Mamede Bacelarão, re-

sidente em Juazeiro, Estado do

Rio Grande do Norte, Eugenio

Magno Bacelarão, Manuel Bacelarão Neto e Edijá Pereira Bacelarão, residentes na Capital Federal, Maria da Lourdes Ma-

nelina, Mamede Bacelarão, Mo-

ra Dânia, residente em Campina

Grande, desse Estado, Ezequiel

Silva, falecido, residente em

Brasília, Brasília Mangueira Li-

ma, Arlinda Mangueira Lima,

Emilia Mangueira Lima, Ema

Franklin Lima, Mamede Bacelar-

ão, tendo o herdeiro inventariante Francisco Limeira de Sou-

ra, declarado acharem-se au-

entes os demais herdeiros, etc.

Na de São Paulo, Maria das

Maravilhas, Mamede Bacelar-

ão e passado, neste Estado, o

Edital de Citação, com o prazo

de sessenta dias — O de Dr.

Luís Mariano de Oliveira, Juiz

de Direito da Comarca de San-

ta Luz, desse Estado, em virtude

da lei, etc.

Faz saber aos que este Juiz

se processa, o arraignment

dos bens deixados por falecimen-

to de D. Paula Maria, da

Comarca de Araripe, que foi

nesta ocasião tido a servir a

Rufina Paulina de Araújo, de

Carneiro, Juiz de Direito da

Comarca de Araripe, que foi

neste caso tido a servir a

Rufina Paulina de Araújo, de

Carneiro, Juiz de Direito da

Comarca de Araripe, que foi

neste caso tido a servir a

Rufina Paulina de Araújo, de

Carneiro, Juiz de Direito da

Comarca de Araripe, que foi

neste caso tido a servir a

Rufina Paulina de Araújo, de

Carneiro, Juiz de Direito da

Comarca de Araripe, que foi

neste caso tido a servir a

Rufina Paulina de Araújo, de

Carneiro, Juiz de Direito da

Comarca de Araripe, que foi

neste caso tido a servir a

Rufina Paulina de Araújo, de

Carneiro, Juiz de Direito da

Comarca de Araripe, que foi

neste caso tido a servir a

Rufina Paulina de Araújo, de

Carneiro, Juiz de Direito da

Comarca de Araripe, que foi

neste caso tido a servir a

Rufina Paulina de Araújo, de

Carneiro, Juiz de Direito da

Comarca de Araripe, que foi

neste caso tido a servir a

Rufina Paulina de Araújo, de

Carneiro, Juiz de Direito da

Comarca de Araripe, que foi

neste caso tido a servir a

Rufina Paulina de Araújo, de

Carneiro, Juiz de Direito da

Comarca de Araripe, que foi

neste caso tido a servir a

Rufina Paulina de Araújo, de

Carneiro, Juiz de Direito da

Comarca de Araripe, que foi

neste caso tido a servir a

Rufina Paulina de Araújo, de

Carneiro, Juiz de Direito da

Comarca de Araripe, que foi

neste caso tido a servir a

Rufina Paulina de Araújo, de

Carneiro, Juiz de Direito da

Comarca de Araripe, que foi

neste caso tido a servir a

Rufina Paulina de Araújo, de

Carneiro, Juiz de Direito da

Comarca de Araripe, que foi

neste caso tido a servir a

Rufina Paulina de Araújo, de

Carneiro, Juiz de Direito da

Comarca de Araripe, que foi

neste caso tido a servir a

Rufina Paulina de Araújo, de

Carneiro, Juiz de Direito da

Comarca de Araripe, que foi

neste caso tido a servir a

Rufina Paulina de Araújo, de

Carneiro, Juiz de Direito da

Comarca de Araripe, que foi

neste caso tido a servir a

Rufina Paulina de Araújo, de

Carneiro, Juiz de Direito da

Comarca de Araripe, que foi

neste caso tido a servir a

Rufina Paulina de Araújo, de

Carneiro, Juiz de Direito da

Comarca de Araripe, que foi

neste caso tido a servir a

Rufina Paulina de Araújo, de

Carneiro, Juiz de Direito da

Comarca de Araripe, que foi

neste caso tido a servir a

Rufina Paulina de Araújo, de

Carneiro, Juiz de Direito da

Comarca de Araripe, que foi

neste caso tido a servir a

Rufina Paulina de Araújo, de

Carneiro, Juiz de Direito da

Comarca de Araripe, que foi

neste caso tido a servir a

Rufina Paulina de Araújo, de

Carneiro, Juiz de Direito da

Comarca de Araripe, que foi

neste caso tido a servir a

Rufina Paulina de Araújo, de

Carneiro, Juiz de Direito da

Comarca de Araripe, que foi

neste caso tido a servir a

Rufina Paulina de Araújo, de

Carneiro, Juiz de Direito da

Comarca de Araripe, que foi

neste caso tido a servir a

Rufina Paulina de Araújo, de

Carneiro, Juiz de Direito da

Comarca de Araripe, que foi

neste caso tido a servir a

Rufina Paulina de Araújo, de

Carneiro, Juiz de Direito da

Comarca de Araripe, que foi

neste caso tido a servir a

Rufina Paulina de Araújo, de

Carneiro, Juiz de Direito da

Comarca de Araripe, que foi

neste caso tido a servir a

Rufina Paulina de Araújo, de

Carneiro, Juiz de Direito da

Comarca de Araripe, que foi

neste caso tido a servir a

Rufina Paulina de Araújo, de

Carneiro, Juiz de Direito da

Comarca de Araripe, que foi

neste caso tido a servir a

Rufina Paulina de Araújo, de

Carneiro, Juiz de Direito da

Comarca de Araripe, que foi

neste caso tido a servir a

Rufina Paulina de Araújo, de

Carneiro, Juiz de Direito da

Comarca de Araripe, que foi

neste caso tido a servir a

Rufina Paulina de Araújo, de

Carneiro, Juiz de Direito da

Comarca de Araripe, que foi

neste caso tido a servir a

Rufina Paulina de Araújo, de

Carneiro, Juiz de Direito da

Comarca de Araripe, que foi

neste caso tido a servir a

Rufina Paulina de Araújo, de

Carneiro, Juiz de Direito da

Comarca de Araripe, que foi

neste caso tido a servir a

Rufina Paulina de Araújo, de

Carneiro, Juiz de Direito da

Comarca de Araripe, que foi

neste caso tido a servir a

Rufina Paulina de Araújo, de

Carneiro, Juiz de Direito da

Comarca de Araripe, que foi

neste caso tido a servir a

Rufina Paulina de Araújo, de

Carneiro, Juiz de Direito da

Comarca de Araripe, que foi

neste caso tido a servir a

Rufina Paulina de Araújo, de

Carneiro, Juiz de Direito da

Comarca de Araripe, que foi

neste caso tido a servir a

Rufina Paulina de Araújo, de

Carneiro, Juiz de Direito da

Comarca de Araripe, que foi

neste caso tido a servir a

Rufina Paulina de Araújo, de

Carneiro, Juiz de Direito da

Comarca de Araripe, que foi

neste caso tido a servir a

Rufina Paulina de Araújo, de

Carneiro, Juiz de Direito da

Comarca de Araripe, que foi

neste caso tido a servir a

Rufina Paulina de Araújo, de

Carneiro, Juiz de Direito da

Comarca de Araripe, que foi

neste caso tido a servir a

Rufina Paulina de Araújo, de

Carneiro, Juiz de Direito da

Comarca de Araripe, que foi

neste caso tido a servir a

Rufina Paulina de Araújo, de

Carneiro, Juiz de Direito da

Comarca de Araripe, que foi

neste caso tido a servir a

Rufina Paulina de Araújo, de

Carneiro, Juiz de Direito da

Comarca de Araripe, que foi

neste caso tido a servir a

Rufina Paulina de Araújo, de

Carneiro, Juiz de Direito da

Comarca de Araripe, que foi

neste caso tido a servir a

Rufina Paulina de Araújo, de

Carneiro, Juiz de Direito da

Comarca de Araripe, que foi

neste caso tido a servir a

Rufina Paulina de Araújo, de

Carneiro, Juiz de Direito da

Comarca de Araripe, que foi

neste caso tido a servir a

Rufina Paulina de Araújo, de

Carneiro, Juiz de Direito da

Comarca de Araripe, que foi

neste caso tido a servir a

Rufina Paulina de Araújo, de

Carneiro, Juiz de Direito da

Comarca de Araripe, que foi

neste caso tido a servir a

Rufina Paulina de Araújo, de

Carneiro, Juiz de Direito da

Comarca de Araripe, que foi

neste caso tido a servir a

Rufina Paulina de Araújo, de

Carneiro, Juiz de Direito da

Comarca de Araripe, que foi

neste caso tido a servir a

Rufina Paulina de Araújo, de

Carneiro, Juiz de Direito da

Comarca de Araripe, que foi

DIÁRIO OFICIAL

Domingo, 17 de fevereiro de 1952

INDICADOR ALFABETICO

ALUGA-SE — Uma casa de três quartos, de Cr\$ 1.000,00 a Cartas para Augusto, à Av. Gal. Osório, 302.

ALUGA-SE — Uma ótima casa com 4 quartos das Imobiliárias 70, com os seguintes condados: No 1º Andar — 5 quartos, no terceiro 4 salas — 1 quarto — 2 terraços — Cozinha e sanitário. Externo — garagem 3 quartos — lavanderia e sanitário. A tratar à rua Barão do Triunfo n. 306.

BARRAGEM DO MARÉS

Empregam-se carpinteiros, pintores, etc. para extraordinários. Ou empregam-se escoramento e furma para concreto armado.

CROCH — A DOMICILIO

Informações:
ARMAZÉNS FRIGORÍFICOS
Rua São Elias, 277 — Telef 1008

Moveis á Venda

Família que vai residir no Rio de Janeiro, vende os seguintes: 1 rádio marca "Floripa", 2 guarda-roupas, penteadeira, 1 cama, 1 mesa, 1 poltrona, 2 cadeiras, 1 mesa em louça estilo colonial, 2 mesas sendo uma elástica, 1 aparador trinchante, 2 cadeiras de balanço, 6 cadeiras, 2 mesas centro, 1 cama, 1 mesa, 1 poltrona, 1 cama, 1 sanitário, 1 guarda-comida, 1 fogão, 1 sapataria e 1 violino italiano. A tratar na Av. Epitácio Pessoa — Travessa Rio Grande do Sul n. 72, nesta cidade.

PROPRIEDADE — Vende-se uma de 300 Ha. distando 12km. da Capital servida de boa estrada, com 1000 m. de lote, com partes de mata e extensões, tendo: 14 casas para moradores, casa de farinha, 2.000 coqueiros sendo 600 do tipo ilheu, 50 mil pés de agave e arrozais.

O terreno presta-se também para cultura de café e pimenta do reino.

A tratar à Av. Maximiano Figueiredo, 189.

O INSTITUTO BATISTA PARAIBANO

O Instituto Batista Paraibano com seu novo e agradável prédio sita à rua Monsenhor Walfrido, nº 476, abrirá suas aulas no dia 10 de Fevereiro, para servir ao distinto povo pessense.

Mantém os cursos do Jardim da Infância ao Admissão.

Aulas de inglês serão ensinadas pela professora norte-americana Miss Huby Hines do primeiro ano ao admissão.

Matrículas abertas de 15 de janeiro a 14 de Fevereiro das 8 às 12 horas no refeitório.

As mensalidades serão pagas adiantadamente:

Juramento	Cr\$ 40,00
1º Ano	Cr\$ 40,00
2º Ano	Cr\$ 45,00
3º Ano	Cr\$ 45,00
4º Ano	Cr\$ 50,00
Admissão	Cr\$ 50,00

CINEMA PLAZA

PLAZA — Hoje, às 19 hs. e 20,45 hs. — Hoje — **PLAZA** Será apresentado mais uma vez, o grandioso filme colorido

Turhan BEY — Maria MONTEZ — John HALL

ALI-BABA' E OS 40 LADÔRES

PLAZA — Hoje — Matinée às 16 horas
ALI-BABA' E OS 40 LADÔRES

Terça-feira 19 no **PLAZA** — A Grandiosa produção do cinema Mexicano com Pedro Armendariz e Dolores Del Rio

"AMALQUERIDA"

HOJE! Na Matinal de **PLAZA** — 6.ª série **FLASH GORDON NO PLANETA MARTE**, mais o Far-west O DINAMO DO TEXAS

DEPOIS DO CARNAVAL NO PLAZA

Anselmo Duarte no maravilhoso filme do cinema Brasileiro

NÃO ME DIGAS A DEUS

BRASIL — Hoje, Matinée e Soirée — **BRASIL** AQUILO SIM, ERA VIDA

MARÇO — OS IRMÃOS CORSOS

COMPANHIA HIDRO ELETRICA DO SÃO FRANCISCO

Chamada de capital

A Diretoria da Companhia Hidro Elétrica de São Francisco, pelo presente, convoca os seus acionistas a efectuar, no seu escritório, sito à Avenida Guararapes nº 154, Edifício Almáro — Anexo, 9.º andar em Recife ou nas Agências do Banco do Brasil S.A., o pagamento da 5.ª Chamada de capital correspondente a 15% (quinze por cento) do valor nominal de suas ações, dentro do prazo de 2 de janeiro a 31 de março de 1952, sob pena de ficarem constituidos em mora.

Recife, 19 de janeiro de 1952.

PAULO PARISIO PEREIRA DE MELO — Representante da Chesf, nos Estados de Pernambuco-Alagoas-Paraíba.

HAROLDO BORGES

CIRURGIÃO — DENTISTA

Atende, diariamente, das 7 às 11 horas,

CONSULTORIO — Praça Aristides Lobo,

44 — 1.º andar.

(Por cima da Sapataria Ferreira)

J. DE MELO LULA

Representações — Conta Propria

ODONTOLOGIA MEDICA, ENGENHARIA, LABORATÓRIOS PARA HOSPITAIS, INDUSTRIAS E CLÍNICAS MOVEIS ASEPTICOS E INSTRUMENTAL CIRÚRGICOS EM GERAL O MAIOR SORTIMENTO DO ESTADO, MATERIAIS TECNICOS ESPECIALIZADO EM MONTAGEM DE GABINETES

João Pessoa — Paraíba
Rua Duque de Caxias, 540 — Fone, 1401 — Tel. LULA

CINE SÃO PEDRO

HOJE — Soirée às 20 horas — HOJE

A inesquecível dupla "John Payne e Rhonda Fleming" reaparece num poético romance salpicado de mistério... Amor... e emoção... encerreando ao seu coração!...

A AGUIA E O GAVIÃO
Complementos — Jornal Universal

HOJE Matinée — às 15 horas — 3 filmes O Policial ACONTECEU NAQUELA NOITE juntamente a 2. Série OS PERIGOS DE NIOKA e mais a. 5. Série A GARRA DE FERRO

A seguir — Cidade da Intriga — Além do Horizonte Azul — Os Amotinados — Patuscada — Vênus Deusa do Amor



ACOUGUE S. RITA

Rua Irineu Pinto, 263 — João Pessoa

Aviso: Geminiano Ferreira da Silva, marchante da profissão de Serralheiro de Santa Rita avisa aos seus fregueses que inaugura no dia 12 de corrente mês, o seu novo Santa Rita, no mesmo endereço, com expositório de artigos rústicos, rondando da varanda do Parque, e aveia e verduras da mesma procedência.

João Pessoa, 7 de fevereiro de 1952
Geminiano Ferreira

MARIA DA G. BRANDÃO ROCHA

1.º Aniversário

A família de Maria da Glória Brandão Rocha, ainda composta com o seu progenitor, convoca os seus parentes e amigos, para assistirem à missa de primeiro aniversário de sua morte, na próxima terça-feira, 19 de fevereiro, na Igreja do Rosário, às 7,30 horas.

Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a este ato de fé e piedade cristã.

JOSÉ RICARDO DA ROCHA

1.º Aniversário

Derculina Francisca da Rocha e filho, ainda compunidos pelo falecimento do seu inesquecível filho e irmão JOSE RICARDO DA ROCHA — envia os parentes e pessoas amigas, para assistirem à missa de 1.º aniversário que mandam celebrar pelo descanso eterno de sua alma, na Igreja de São Gonçalo, no dia 20 de corrente, às 7 horas.

Antecipadamente agradece a todos que assistirem a esse ato de fé e piedade cristã.

AGRADECIMENTO E CONVITE

A viúva de Francisco Cardoso e família, ainda composta com o desaparecimento de seu extremo chefe, penhoradamente agradece a todos que o acompanhou até a última morada como também a todos aqueles que enviaram pésames por cartas e telegramas ao mesmo tempo convida a todos parentes e amigos para assistirem à missa de 30 dias, que será celebrada na Igreja das Mercês às 6,30 horas, no dia 20 do corrente. Antecipadamente agradece a esse ato de piedade cristã.

DR. JOSE GRIMBERG

MEDICO DE CRIANÇAS

PEDIATRIA — **PUERICULTURA**
Doenças alérgicas — Aparelho respiratório

TUBERCULOSE NA INFANCIA — RAIO X
Ultravioleta — Infravermelho

CONSULTORIO: Praça 1817, nº 58 — RESIDENCIA: Rua Pedro II nº 162

TELEFONE: 1982 HORAS: — Diariamente das 10 às 12 e das 15 às 18. Nos sábados, das 10 às 12.

CINEMA GLÓRIA

HOJE — Soirée às 20 horas — HOJE

Fabuloso romance baseado na existência de PEARL WHITE a heroína dos filmes seriados! Solteira criação de Betty Hutton no sensacional colônia de "PARAMOUNT".

MINHA VIDA E MEUS AMORES — **OS PERIGOS DE PAULINA**

Uma torrente de emoções, num torvelinho de cores, ritmo e paixões!

Compl. — A Voz do Mundo

HOJE Matinée — **TEX GRANGER** (3.ª série) juntamente UMA NOITE SOMBRIA

6. feira — **ADULTERA** — ou Com o Diabo No Corpo

CINE METROPOL

HOJE — Soirée às 20 horas — HOJE

Não percam este filme: é uma criação inesquecível, obra prima do cinema francês. Um amor deslumbrado. Perigos... Andarla...

A DULTERA

Complemento: Jornal Universal

6. feira — O maior filme jamais realizado... Seria você como ele... AO CAIR DA NOITE

Aguardem: brevemente, **CASBAH** com Ivoone De CARLO — **SOFIA**, CIDADE DA INTRIGA

Hoje Matinée **MISSÃO SECRETA** — 3.ª série de OS PERIGOS DE NIOKA — 6.ª série de A GARRA DE FERRO

VIDA MASONICA

De ordem do Ven. Mestr. desta Loj. fica cordialmente convidado todos os Reis. Irmãos. Masons desse e das demais Lojas desse Or. a comparecerem a lenidade de Exaltação do 2º Grão a qual se realizará no próximo dia 16 do corrente mês, pelas 20 horas em nosso templo, av. General Osório, 128 nessa cidade.

DR. FLAVIO MARIA FILHO

EST. EDITORIAL

LUIZ LIMEIRO

GRUPO HERÓA

ALBERTO 1º

Em 1916, a Revista Pio X, publicava, do aluno José L. do Régo, da 3ª série, o artigo seguinte:

Ao amigo Oscar de Castro "O Império e a paz", Nápolis 3º.

Avalta entra a pleide gloriosa do mundo guerreiro moderno, a figura de Alberto 1º, o rei herói da pequenina Belegrica ...

A pena não pode escrever, num tão pequeno artigo, quem é esse soldado intemperato, esse mais brilhante representante de uma raça.

Alberto 1º que todos admiram, é o democrata coroado dessa terra admirável, exemplo para republicana e para fénix; é o maior cortez de todos os reis, o maior guerreiro do século XX, o restaurador das glórias napoleónicas, o único latino capaz de salvar a raça, pela grandeza de suas ações, pela força de seu zelo, zelismo e pela sua bravura in domavel e heroica ante o poder extraordinário dessa Alemanha inexpunível.

Rei sem reino, seu espírito, de uma força superior, não se prostou nem se humilhou, ante a desolação medonha de sua pátria, de seus campos, de seus lares, de seu povo, mas a vista d'ela, elle, genio militar, deu ao mundo o mais bello espetáculo de patriotismo, de firmeza, de bravura e de lealdade.

Como na história antiga da retirada dos Dez Mil, assim ficará na história moderna o exodo, desses reis, que com seu povo, la a caminho da glória, sobre as ultimas ruínas de sua pátria.

A Bélgica chorá ante as suas ruínas, suas infilicções, a vilaçao de seus filhos, a orfandade dos futuros representantes da sua terra, o desamparo da velhice, mas o mogo rel olhando com terror para as aguas Prussas, promete sempre uma relvindicação...

Que Deus o ouça!



José Lins do Régo na companhia de Jorge de Lima, Mário de Andrade e Aloísio Branco. Os dois últimos, Mário de Andrade e Aloísio Branco, já falecidos. Fotografia tirada em 1928, em Maceió, quando de uma das visitas de Mário de Andrade ao nordeste brasileiro

Zé Lins feito estátua

Gomes MARANHÃO

(Secretaria da Agricultura de Pernambuco)

Isto não é coisa que se faça com um amigo. — Escrever, dizendo, a estas horas Zé Lins do Régo, agora perpétuado no bronze, no meio de uma praça pública, no Pilar, cidade onde nasceu e fez as suas primeiras "malas-gas", porque até hoje ele ainda guarda os canudos. — O pior, porém, alegar, não está no homenagem em si, mas sim no motivo que a dava: — o enquentador do escritor.

Zé Lins, com todo esse

tempo de Rio de Janeiro, de autêntica figura da cultura, de "pé de bala", da porta da Liraria José Olímpio, com sua superstição como fosse um sortimento de Cábrobó, a ter medo de olhar,

e, principalmente, de tantas Janeiras arranchedas na sua larga corcunda. Por isso mesmo, o mestre do ciclo da cana de açúcar teve nessa suposta importante e querida sólamente no selor das lettras, do futebol, mas de tudo quanto é bom na vida, sobre tudo no praisegem humano do Rio de Janeiro — as piadas g 8 s t a r a s a s , do carioca contra a favor de Deus e o diabo, o "bate-papo" dos cafés, o júicio das rodas literárias e o velho carnaval com seus encantos e quedas, arrancando a mais cara real de quem justamente a perdura no rosto como fantasia ...

São estes os motivos pelos quais estamos, aqui, jogando flores, bogarás, resedas e outros jasmães na cabeça de bronze do velho Zé Lins, a quem nós outros, seus amigos muito mais moços (7) acostumamos a admirar como a mais legítima expressão do romance em torno do ambiente da palha da cana, com as suas coisas e a sua gente antigos "banguês" engalinhados pelas unhas, senhoras de engenho cujo distante tilintar de espóras nos alpendres das

casa grandes ainda hoje fogem em nossos ouvidos. E grande romancista do nordeste bem merece a honra de enfrentar o tempo no bronze de uma estátua e esta homenagem ainda é menor, mas expressivo, quando ela surge da lembrança de um grupo de intelectuais, a frente a figura sem par de José Américo, o quem o elevado sentido de humanidade do sofrimento da sua gente — pôco destinado marcado por seu rosto de infelidades — confunde na modestia do adjunto governador que é, com a figura simples de um parabó dos mais humildes.

Nesse contraste distinguimos justamente um traço

(Conclue na 4ª página)

O romance de Lins do Régo

O. SERRANO

A feição mais característica do romance de Lins do Régo é a sua fidelidade ao tema que se propôs, ao meio que tencionou focalizar. Quem se der ao prazer de correr a vista pela obra do imortal escritor paraibano, principalmente os seus romances do ciclo da cana de açúcar, haverá de ter esta impressão dominante, de que ele escreveu sentindo o drama dos engenhos, com toda a sua intensidade e vida. No "Menino de Engenho" — vamos encontrar as primeiras impressões de uma erância de casa-grande, vivendo na baixaria, por assim dizer, em contacto direto com todo o movimento de um banguê montado, em franca primitividade. As figuras cotidianas do senado de engenho e de seus auxiliários imediatos nos aparecem com toca e viveza de um quadro que o leitor tem à convicção momentânea de haver presenciado. De havér presenciado e vivido, ao mesmo tempo.

A personagem principal do romance é o velho Zé Paulino, do Santo Rosa, já avançado nos anos, mas em pleno vigor para o trabalho, para a luta de seus novos engenhos, que ele dirigia com a mesma eficiência que se observava no Santo Rosa. Depois, o povo restante que formava toda a engrenagem humana necessária ao movimento do engenho e à vida da casa-grande, que chamava tanto a atenção, principalmente nos seus dias de festa. Vemos mestre Fausto, maquinista, com a sua arte aperfeiçoada, tirando o seu patrão de qualquer dificuldade que surgisse, quando desarranjado no maquinário, a grande caldeira de fogo-de-asseamento, que ainda hoje lá se encontra. O

feitor José Felisimo, "de cacto na mão", reparando no serviço dos cabras; o carroiro Miguel Targino, agitadíssimo, como um São Cristóvão, capaz de retirar sozinho o carro do asfalto; o negro Zé Passarinho, bebendo cachaça e chamando nomes feios, na baixaria; o estribeiro Zé Guedes, fazendo as compras da casa-grande e recebendo pagamento do senhor; a colha Siminha, impaciente e ranzinha como uma nerualha, e por fim a figura doce de Maria Menina, um anjo de paz

do meio de toda aquela zona de todas as horas do dia.

Ao fechar o livro, temos a impressão de que fomos protagonistas de todo esse drama, que se passa aos olhos de nossas almas, convovente e (Conclui na 4ª página)

ILUSTRE COMITIVA ACOMPANHA

JOSE LINS DO REGO

Figuras de projeção das letras nacionais vieram assistir às homenagens da Paraíba ao autor de "Banguê".

Zé Lins do Régo chegou, pelas 10 horas da manhã, descerdo do avião especial da Força Aérea Brasileira, em companhia de numerosos e brilhantes militares de intelectuais e socialistas da Metrópole do País, que aqui participaram das homenagens da Paraíba no seu grande 11º.

Em pôster com os representantes da imprensa conterrânea niquelaram personalidades do mundo das letras tiveram oportunidade de declarar-se bem impressionados com a recepção feita ao mestre Zé Lins, logo ao pisar o solo parabiano, do qual participaram o governador Edson Furtado, Rubem Braga, Mergulho Rebelo, Waldemar Cavalcanti, Mário Pedrosa, José Auto, Lucio Rangel, Milton Fer-

nandes (Vô Gógo), Pau Menino Campos, Francisco Inácio Peixoto, dep. Jorge Lacerda e Milton Rocha.

Em pôster com os representantes da imprensa conterrânea niquelaram personalidades do mundo das letras tiveram oportunidade de declarar-se bem impressionados com a recepção feita ao mestre Zé Lins, logo ao pisar o solo parabiano, do qual participaram o governador Edson Furtado, Rubem Braga, Mergulho Rebelo, Waldemar Cavalcanti, Mário Pedrosa, José Auto, Lucio Rangel, Milton Fer-

O romancista reencontra os personagens

Sr. Ernesto Pereira de Oliveira, atual prefeito do Pilar, um dos personagens do romance "Usina" — O tirador de leite de "Menino de Engenho".

Uma das notas mais curiosas da volta de José Lins do Régo ao Pilar será, sem dúvida, o reencontro do romancista com alguns de seus personagens ainda vivos. Embora os

seus romances sejam, na verdade, estimulados pela sua memória afetiva, num processo de criação artística que lembra Proust, alguns dos personagens de seus romances entraram com todos os nomes na ação de seus livros. E algumas delas estão vivas na cidade do Pilar, indiferentes, na sua simplicidade, à glória literária.

Pela primeira vez no país, este jornal divulgou hoje as fotografias dos personagens dos romances de José Lins do Régo que irão abraçar pessoalmente o seu "erlador". Um deles é hoje o prefeito da sua cidade natal, o sr. Ernesto Pereira de Oliveira, personagem que aparece em "Usina", o 5º

romance do ciclo da cana de açúcar.

O outro é o velho Cristovam Pilar da Paixão, tirador de



Cristovam Victor da Paixão, ente figura viva do romance

leite, que, em sua longa vida de homem do campo, a única coisa que tem para contar é que "morava do lado de cima Pará e agora está morando do lado de lá".

Ainda há outros personagens que se desgarraram do Pilar e de Ibatânia, como a negra Paula que vive no Refeite (personagem de "Doidinho"), ou o de Maria Chica, lavadeira da novela "Menino de Engenho", que será fotografada possivelmente hoje quando for abraçar o seu "erlador", nas festas com que Pilar recebe o seu filho ilustre.

A União

PATRIMÔNIO DO ESTADO

Domingo, 17 de fevereiro de 1952

HOMENAGEM A JOSE

LINS DO REGO

O Teatro do Estudante do Brasil solidariza-se com a iniciativa do Governo e povo paraibano

O Teatro do Estudante do Brasil, que se encontra nesta capital, para uma temporada de quatro dias, associando-se às homenagens que o Governo e o Povo paraibano prestam ao grande romancista do "ciclo da cana de açúcar", comparecerá também com o seu tributo de admiração ao romancista paraibano, que terá lugar amanhã, por ocasião da renovação da peça de estréia do festival.

A essa importante número das homenagens a José Lins do Régo, estarão presentes os integrantes de sua comissão de organização, pertencentes ao Instituto Pernambucano de Cultura, além do governador José Américo, auxiliares da administração, elementos da projeção dos nossos meios de comunicação e sociais.

Toda simpática repercussão e iniciativa dos rapazes oriundos por Pagodó Carlos Magno, em todos os círculos da capital.

O sr. Antônio Xavier, proprietário da Livraria São Paulo, desta capital, recebeu do

"Dédé"



José Lins do Régo aos 12 anos, no tempo em que ainda era "Dédé" do Itapuá

Jornalista Luiz Gili, diretor de "O Rebate", a Grande, e seguente telegrama: — CAMPINA GRANDE, 16 — Solicito ao prezado amigo "representante" em nome de "O Rebate" e Sociedade Beneficente de Artistas — de Campina Grande em todas as homenagens a serem tributadas ao insigne escritor José Lins do Régo, elorosa das lettras paraibanas e legitimamente orgulho da terra comum. Abracos. — LUIZ GILL.

Também vim ao Pilar

Por José URQUIZA

Conheci Zélins em Patos quando o romancista veio do Rio de Janeiro para mostrar a cara aos parabianos. Durante aqueles dias de agitação, quando o Brasil se preparava para a guerra, a terra cravou ameaças. Sua, porque uma derrota de Canudos em favor do qual remontou o "Braga" tinha trazido o desconsolamento de seu costume: seria um fracasso para a nossa tradição literária, para o passado de um povo que sempre se deu um sentimento de indisciplina pelo vazio de ordens. Assim, quando o sr. Castro Pinto, em Epitaciado e outros, fez a sua apelação, que o governo de Patos, com o sr. Ernesto Pereira de Oliveira, respondesse ao que a praça pública de mimha cidade, vi e ouvi, aborto, a adocicado do romancista aos sacerdotes, falando bem deles, que acreditavam que os soldados de Ibatânia eram combatentes, concordando a todos para uma luta que defendiam todos os patrimônios, incluindo as duas lettras, que tinham sido o resultado de um grande representante, a polarizar a corrente dos que da mesma província, amava mais a cultura cultural através o aspecto literário que a política. O que o governo de Patos, com o sr. Ernesto Pereira de Oliveira, o másculo e intrépido defensor dos fracos e inquietados.

Vim, de maneira longe do que Zélins e sua comitiva, para a Pilar, que é uma terra de boas

memórias, porque a distância hoje é medida pelo transporte a utilizar, e enquanto para chegar a capital viajel a cavalo, a andar de ônibus, a treinar, a andar de ônibus, e seus amigos voaram diretos do Rio e logo pisaram a terra pereiriana, para essa suspeição momentânea que elera mais acreditava que o próprio governo havia homenageado o escritor, nessas horas que estamos vivendo em redor de todos nós. Conclui na 2ª pag.

Conclui na 2ª pag.

Conclui na 2ª pag.